



PIB trimestral de Minas Gerais
1º trimestre de 2021

Belo Horizonte | 2021



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (Direi)
COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

1º trimestre de 2021

Belo Horizonte

Junho - 2021

CONTATOS E INFORMAÇÕES
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (Direi)
Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís/Pampulha
CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefones: (31) 3448-9719 e 3448-9580
www.fjp.mg.gov.br
e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Este relatório divulga informações econômicas conjunturais de autoria institucional.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio, desde que citada a fonte.

Sinais convencionais utilizados:

- = Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. = Não se aplica dado numérico.
- ... = Dado numérico não disponível.
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo.
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

P584 PIB trimestral de Minas Gerais: 4º trimestre de 2020 / Fundação João Pinheiro,
Diretoria de Estatística e Informações – Belo Horizonte: FJP, 2021.

34 p.

1. Produto Interno Bruto – Minas Gerais. Fundação João Pinheiro.
Diretoria de Estatística e Informações.

CDU 339.32 (815.1)

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Luísa Barreto

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (Direi)

Eleonora Cruz Santos (Diretora)

Daniele Oliveira Xavier (Coordenadora-Geral)

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe técnica

Glauber Flaviano Silveira

Lívia Cristina Rosa Cruz

Marilene Cardoso Gontijo

Thiago Rafael Correa de Almeida

Produção editorial

Glauber Flaviano Silveira

Capa

Bárbara Andrade Corrêa da Silva

Colaboradores externos

BH Airport

Andressa Kelmer

Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig
Adherbal Antônio Venâncio

Companhia de Saneamento de Minas Gerais –
Copasa
Elisângela Martins de Oliveira
Juliana Cardoso

Energisa Minas Gerias – Distribuidora de Energia
Carlos Jorge Isaias

Infraero

Eliana Lopes Morais

Israel Wellington

Luiz Claudio Pedrosa

SUMÁRIO

A ECONOMIA MINEIRA: VISÃO GERAL	7
1. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2021	9
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal).....	9
b) Taxa trimestral em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior/Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	<u>12</u>
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	<u>14</u>
2. VALORES CORRENTES	<u>16</u>
3. CONSIDERAÇÕES	<u>17</u>
4. ANEXO	<u>18</u>
a) Notas metodológicas.....	<u>18</u>
b) Indicadores divulgados.....	19

A ECONOMIA MINEIRA: VISÃO GERAL

O Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais apresentou queda de -0,2% na comparação do primeiro trimestre de 2021 contra o quarto trimestre de 2020, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2020, houve variação positiva do PIB de 0,1% no primeiro trimestre do ano. No acumulado dos quatro trimestres terminados no primeiro trimestre de 2021, o PIB registrou contração de -3,5% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Em valores correntes, o PIB estadual no primeiro trimestre de 2021 totalizou R\$ 180,2 bilhões, sendo R\$ 158,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços correntes e R\$ 21,5 bilhões aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

1. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2021

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)¹

O PIB de Minas Gerais apresentou queda de -0,2% na comparação do primeiro trimestre de 2021 contra o quarto trimestre de 2020, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Houve crescimento na agropecuária (0,8%) e nos serviços (0,2%) e recuo na **indústria** (-0,4%). O resultado do estado destoa do observado para o Brasil, crescimento de 1,2%, mesmo diante de uma segunda onda do Coronavírus.

Um dos principais fatores que explica a diferença nos resultados observados no comportamento da economia brasileira e mineira no primeiro trimestre de 2021 foi o desempenho desfavorável da atividade de energia e saneamento em nível estadual. Diferentemente dos trimestres anteriores, em que o consumo empresarial de energia elétrica recuou em função das paralisações temporárias das atividades econômicas, desta vez a queda do nível de atividade do segmento em Minas Gerais foi principalmente provocada pela redução na geração de eletricidade. Dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostram uma redução do volume útil dos principais reservatórios das usinas hidroelétricas do estado ao longo de 2020 que culminou na queda no volume de energia gerada no início de 2021, sobretudo nas usinas de Emborcação, Furnas e, principalmente, Itumbiara. O volume total de energia gerada em âmbito estadual no primeiro trimestre de 2021 ficou 38,2% abaixo do constatado no quarto trimestre do ano passado e foi 24,5% menor do que o observado no primeiro trimestre de 2020. Por esse motivo, o volume de Valor Adicionado Bruto (VAB) do subsetor de energia e saneamento em Minas Gerais recuou 6,4% na comparação do primeiro trimestre de 2021 com o trimestre imediatamente anterior.

Outra atividade que contribuiu para o desempenho inferior da economia mineira no início de 2021 foi a indústria de transformação. No estado, observa-se um recuo de -1,7% no primeiro trimestre de 2021 frente ao quarto trimestre de 2020. Na análise do volume de produção nas séries dessazonalizadas da manufatura estadual, percebe-se que a retração na fabricação de papel e celulose, máquinas e equipamentos, bebidas, produtos químicos e do refino de petróleo e biocombustíveis foram determinantes para o resultado negativo em Minas Gerais no trimestre de referência.

Na indústria, a extrativa mineral foi a atividade que apresentou a maior variação positiva no volume de VAB (7,4%) em Minas Gerais no primeiro trimestre de 2021 comparativamente ao quarto trimestre de 2020. Tudo indica que o segmento vem se beneficiando da evolução positiva dos preços internacionais das principais

¹ Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado e PIB são ajustadas individualmente.

commodities minerais (sobretudo o minério de ferro). Apesar do resultado favorável no trimestre de referência, a atividade ainda não foi capaz de retornar para o patamar produtivo que vigorava no período de pré-rompimento da barragem de Brumadinho.

A construção civil foi outra atividade em que o desempenho de Minas Gerais (3,1%) foi superior ao observado no cenário nacional (2,1%) no primeiro trimestre de 2021. Embora os indicadores do mercado de trabalho formal (Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) devam ser analisados com ressalvas, em razão da forma como os registros administrativos vêm sendo contabilizados, eles demonstram um aumento no pessoal ocupado formal no estado nessa atividade. Além disso, a produção de minerais não metálicos no primeiro trimestre de 2021 utilizados na construção civil aumentou na economia mineira em maior magnitude se comparada com o respectivo segmento da indústria nacional, corroborando um nível maior de atividade no estado.

Nas atividades de **serviços**, houve resultados positivos em transporte (1,6%) e comércio (0,5%). Vale destacar que, apesar de positivos, esses resultados observados em Minas Gerais são inferiores aos observados em âmbito nacional. Além disso, o maior incremento dos serviços de transporte na economia brasileira decorre da necessidade de escoamento da produção tendo em vista o melhor desempenho (ou menor retração) do Brasil no trimestre de referência na série com ajuste sazonal em boa parte das atividades que demandam serviços de transporte como consumo intermediário (agropecuária, comércio e indústria de transformação). Variações negativas foram observadas em outros serviços² (-0,7%) e administração pública (-0,1).

O comportamento do agrupamento outros serviços também explica o menor nível de atividade da economia mineira em janeiro, fevereiro e março de 2021. Essa atividade vem encontrando maior dificuldade para recuperação com *performance* desfavorável e desempenho modesto nos segmentos que dependem mais diretamente do fluxo de pessoas (serviços prestados às famílias, serviços domésticos, serviços de hospedagem e alimentação fora dos domicílios e atividades turísticas). Adicionalmente, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE também apontou uma retração no volume de serviços de informação e comunicação no primeiro trimestre de 2021 em relação ao trimestre imediatamente anterior no estado. Outro fator que possibilita entender o resultado negativo em Minas Gerais é o fato de as atividades financeiras terem participação menor na estrutura produtiva do estado se comparadas com a economia nacional, justamente o segmento desse conjunto de serviços que vem apresentando os melhores resultados em termos da evolução em volume.

² Outros serviços incluem: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis.

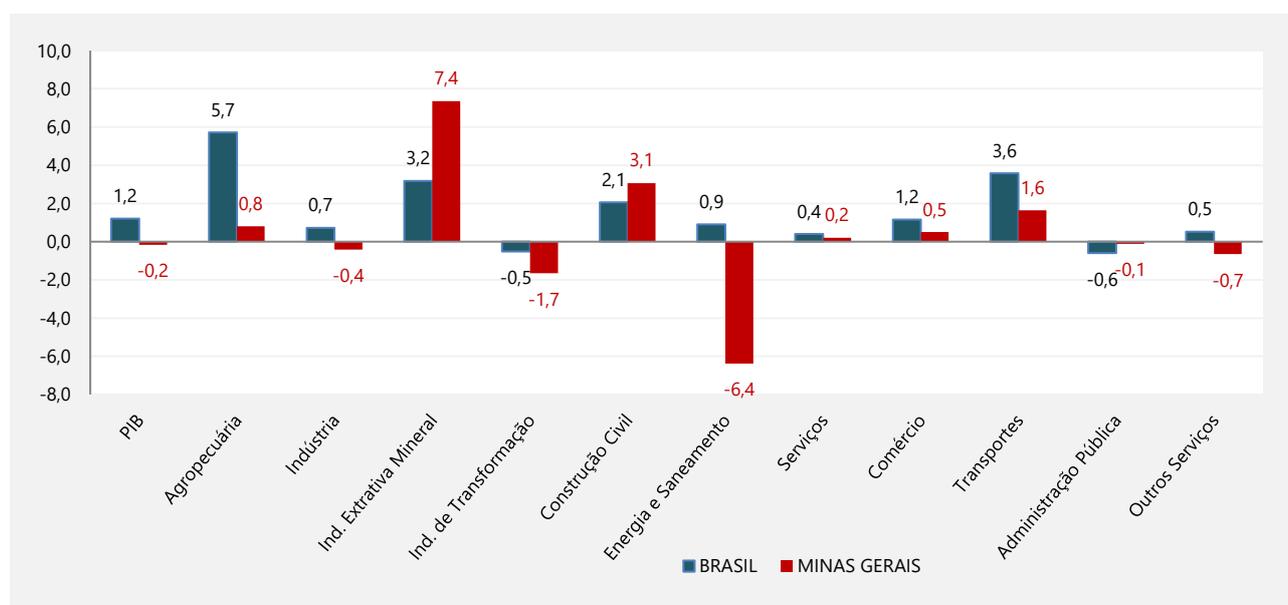
O volume de VAB da administração pública estadual apresentou ligeira redução (quase estabilidade) no primeiro trimestre de 2021 em relação ao quarto trimestre de 2020. Esse resultado é natural na medida em que o volume da saúde pública mensurado pelo número de procedimentos clínicos, cirúrgicos e de finalidade diagnóstica que vinham sendo adiados em razão da Covid-19 se aproxima de atingir um patamar mais estável com possibilidade, inclusive, de retomada na medida em que a vacinação avança.

Tabela 1: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2019				2020				2021
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I
Minas Gerais									
PIB (preços de mercado)	0,3	-0,1	-0,8	0,4	-1,3	-9,1	8,1	2,6	-0,2
VA (preços básicos)	0,0	-0,2	-0,7	0,5	-1,5	-8,7	7,4	2,4	-0,3
Agropecuária	-7,2	10,3	-6,9	1,9	9,6	0,5	2,5	1,1	0,8
Indústria	-0,8	-2,4	-0,2	-1,3	-2,5	-7,3	11,8	2,6	-0,4
Serviços	0,6	0,1	-0,1	0,2	-2,5	-9,5	6,9	2,7	0,2
Brasil									
PIB (preços de mercado)	0,8	0,4	0,0	0,4	-2,2	-9,2	7,8	3,2	1,2
VA (preços básicos)	0,3	0,5	0,2	0,4	-1,3	-9,7	7,6	2,8	1,0
Agropecuária	-3,0	1,1	2,1	-0,8	1,1	0,1	0,5	-1,5	5,7
Indústria	0,1	1,1	0,2	-0,5	-1,6	-12,2	15,3	1,6	0,7
Serviços	0,9	0,2	0,3	0,1	-1,2	-9,5	6,4	2,7	0,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Gráfico 1: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2021 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

b) Taxa trimestral em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior/Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB estadual teve crescimento de 0,1% no primeiro trimestre de 2021.

Entre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a **agropecuária** registrou crescimento de 5,4% em relação a igual período do ano anterior. Destaca-se que é mais prudente a comparação do primeiro trimestre de 2021 com o mesmo trimestre do ano anterior, pois as safras e as proporções colhidas são semelhantes. O resultado positivo da agropecuária no estado e em âmbito nacional pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho da safra de soja (sobretudo para a economia nacional, em que o grão é o principal produto da pauta agrícola), feijão e batata.

A **indústria** apresentou crescimento de 4,9%. O subsetor de Extrativa Mineral (15,8%) registrou a maior alta. Seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo crescimento da extração de minérios ferrosos. A indústria de transformação (5,9%) e a construção civil (3,1%) também registraram elevação. Energia e saneamento (-8,2%) foi o único subsetor a apresentar resultado negativo devido à redução na geração de eletricidade.

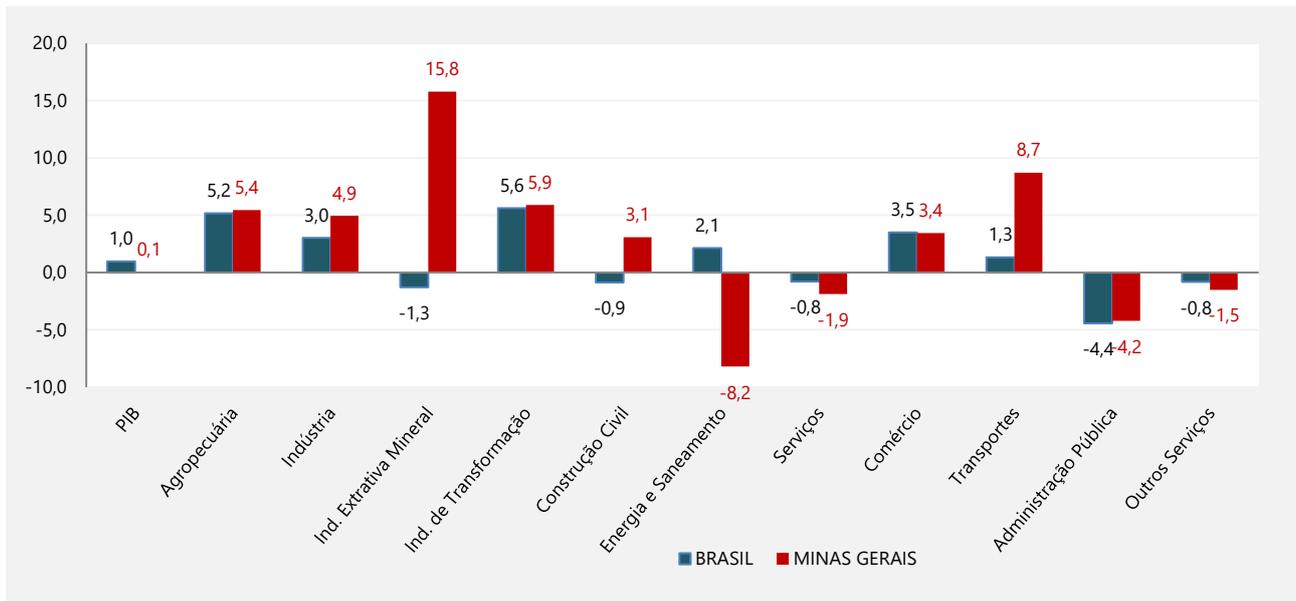
O valor adicionado dos **serviços** caiu -1,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. As atividades que apresentaram queda foram: administração pública (-4,2%) e outros serviços (-1,5%). As que tiveram expansão foram: transportes (8,7%) e comércio (3,4%).

Tabela 2: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2019				2020				2021
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I
	Minas Gerais								
PIB (preços de mercado)	0,7	-1,2	-1,5	0,0	-2,0	-10,8	-2,6	-0,3	0,1
VA (preços básicos)	0,6	-1,5	-1,5	-0,1	-2,1	-10,3	-2,8	-0,8	-0,3
Agropecuária	1,9	1,5	-12,0	-3,3	16,3	4,2	14,9	14,6	5,4
Indústria	1,2	-5,4	-3,3	-4,3	-6,7	-11,3	-0,2	3,9	4,9
Serviços	0,0	0,4	0,6	1,0	-1,1	-11,8	-5,6	-3,2	-1,9
	Brasil								
PIB (preços de mercado)	1,2	1,5	1,3	1,6	-0,3	-10,9	-3,9	-1,1	1,0
VA (preços básicos)	1,2	1,3	1,2	1,5	-0,3	-10,3	-3,7	-1,4	0,8
Agropecuária	0,9	1,2	1,1	-1,4	4,0	2,5	0,4	-0,4	5,2
Indústria	-0,7	0,6	0,5	1,0	-0,3	-14,1	-0,9	1,2	3,0
Serviços	1,9	1,6	1,3	1,8	-0,7	-10,2	-4,8	-2,2	-0,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Gráfico 2: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2021 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB de Minas Gerais acumulado nos quatro trimestres terminados em março de 2021 apresentou contração de -3,5% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Essa taxa resultou do recuo de -3,7% do Valor Adicionado a preços básicos. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: agropecuária (9,0%), indústria (-0,7%) e serviços (-5,6%).

Os subsetores industriais que apresentaram variações negativas foram: energia e saneamento (-3,0%), construção civil (-2,9%) e transformação (-0,5%). O único resultado positivo foi da extrativa mineral (3,4%).

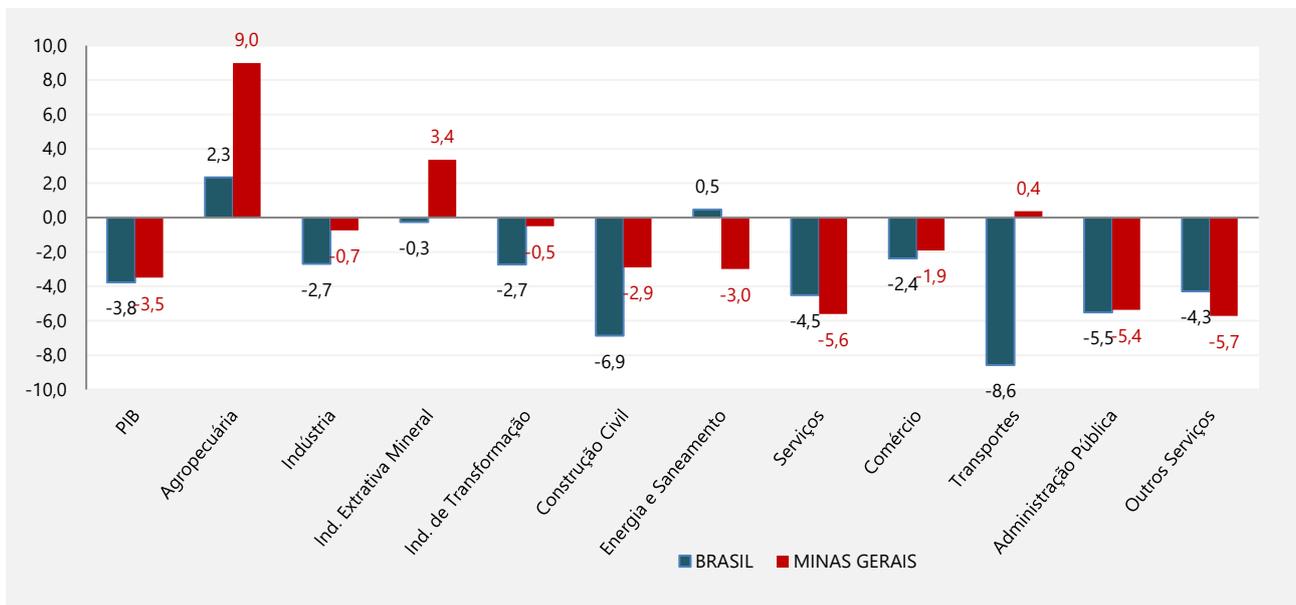
Entre os serviços, houve resultados negativos para: outros serviços (-5,7%), administração pública (-5,4%) e comércio (-1,9%). O único resultado positivo foi para a atividade de transporte (0,4%).

Tabela 3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2019				2020				2021
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I
	Minas Gerais								
PIB (preços de mercado)	1,3	0,7	-0,3	-0,5	-1,2	-3,6	-3,9	-4,0	-3,5
VA (preços básicos)	1,4	0,7	-0,3	-0,7	-1,3	-3,5	-3,9	-4,0	-3,7
Agropecuária	8,6	6,8	-2,5	-3,5	-1,2	-0,2	8,3	10,9	9,0
Indústria	0,7	-1,0	-1,8	-3,0	-4,9	-6,3	-5,5	-3,5	-0,7
Serviços	1,0	0,8	0,5	0,5	0,2	-2,8	-4,4	-5,4	-5,6
	Brasil								
PIB (preços de mercado)	1,6	1,6	1,4	1,4	1,0	-2,1	-3,4	-4,1	-3,8
VA (preços básicos)	1,7	1,6	1,4	1,3	0,9	-2,0	-3,2	-3,9	-3,7
Agropecuária	2,5	2,6	1,7	0,6	1,6	1,9	1,8	2,0	2,3
Indústria	0,2	0,1	0,0	0,4	0,5	-3,2	-3,5	-3,5	-2,7
Serviços	1,9	1,8	1,6	1,7	1,0	-1,9	-3,5	-4,5	-4,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Gráfico 3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2020 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

2. VALORES CORRENTES

O Produto Interno Bruto estadual no primeiro trimestre de 2021 totalizou R\$ 180,2 bilhões, R\$ 158,6 bilhões tendo sido referentes ao Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços correntes e R\$ 21,5 bilhões aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a agropecuária registrou R\$ 15,6 bilhões (9,8% do total); a indústria, R\$ 43,8 bilhões (27,6% do total); os serviços, R\$ 99,3 bilhões (62,6% do total).

A participação do PIB mineiro no total do país foi de 8,8%, dado que o PIB brasileiro, calculado pelo IBGE, totalizou R\$ 2.048,0 bilhões no primeiro trimestre de 2021.

Tabela 4: PIB e Valor Adicionado: Valores correntes – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2019 – 1º trim. 2021

Agregados Macroeconômicos R\$ 1.000.000.000	2019				2020				2021
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV
	Minas Gerais								
PIB (preços de mercado)	150,9	160,8	163,5	168,7	156,5	154,5	172,2	183,6	180,2
VA (preços básicos)	131,7	141,6	144,2	147,4	136,9	138,4	152,5	160,6	158,6
Agropecuária	6,5	13,3	6,5	2,7	9,4	18,4	13,0	6,4	15,6
Indústria	33,5	35,5	41,0	38,5	33,0	33,6	43,7	45,1	43,8
Serviços	91,7	92,9	96,7	106,2	94,5	86,5	95,8	109,0	99,3
	Brasil								
PIB (preços de mercado)	1.765,6	1.834,4	1.884,0	1.923,0	1.843,9	1.708,8	1.891,7	2.003,5	2.048,0
VA (preços básicos)	1.515,0	1.583,7	1.624,0	1.647,0	1.582,1	1.533,5	1.627,6	1.697,6	1.753,4
Agropecuária	98,7	87,8	79,7	59,9	124,9	127,2	105,5	82,3	208,8
Indústria	308,6	342,6	369,3	343,0	313,5	302,8	354,0	344,2	348,6
Serviços	1.107,7	1.153,3	1.175,1	1.244,1	1.143,7	1.103,5	1.168,1	1.271,1	1.195,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

3. CONSIDERAÇÕES

Por meio da Coordenação de Contas Regionais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi), a Fundação João Pinheiro (FJP) apresenta neste relatório os resultados comentados do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais. O PIB trimestral de Minas Gerais é calculado pela FJP com metodologia própria, e os resultados são preliminares e, naturalmente, sujeitos a revisão.

Os cálculos são sempre revistos com dois ajustes principais: 1) atualização da estrutura de ponderação das atividades econômicas no Valor Adicionado da economia do estado; 2) substituição de projeções ou valores preliminares nas séries de dados primários utilizados no cômputo do PIB trimestral por valores consolidados. Os procedimentos de revisão são semelhantes aos adotados pelo IBGE no que diz respeito às Contas Nacionais Trimestrais, e os resultados definitivos são divulgados usualmente com defasagem de dois anos.

Em novembro de 2016, a Fundação João Pinheiro, em parceria com o IBGE, divulgou a retropolação na nova metodologia (referência 2010) em razão de alterações nas Contas Nacionais com impactos nas Contas Regionais do Brasil. Como parte da inclusão dos dados retropolados e da reestruturação metodológica, o segmento das atividades imobiliárias e de aluguéis passou a compor o agrupamento de outros serviços do Sistema de Contas Trimestrais de Minas Gerais.

A partir de junho de 2018, o ajuste sazonal passa a ser realizado com o software X-13-Arima-Seats (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-Arima-Win X12). Essa atualização foi feita porque as Contas Nacionais Trimestrais também incorporaram o X-13-Arima-Seats no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente: passa-se a estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o seguinte comando: `forecast {maxlead=6; maxback=0}`.

Com a conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos no PIB Trimestral, a Fundação João Pinheiro passou a divulgar também os resultados nominais trimestrais, tendo 2010 como ponto de partida (o ano de referência do novo Sistema de Contas Regionais).

4. ANEXO

a) Notas metodológicas

Tabela A1: Modelos adotados nas séries que foram ajustadas sazonalmente

Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Transformação	Efeitos de Intervenção
Agropecuária	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	Log	TD
Extrativa Mineral	sim	Aditiva	(0,1,2)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS; TC
Transformação	sim	Aditiva	(0,1,2)(0,1,1)	-	AO; LS; TC
SIUP	sim	Aditiva	(2,1,2)(0,1,1)	-	Easter
Construção	sim	Aditiva	(0,2,2)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS; TC
Indústria Total	sim	Aditiva	(0,1,1)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS; TC
Comércio	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	Log	Easter; AO; LS; TC
Transporte	sim	Aditiva	(2,1,2)(0,1,1)	-	TD; Leap year; AO; Easter; LS
Administração Pública	sim	Aditiva	(2,1,0)(0,1,1)	-	TD; Leap year; AO; Easter; LS; TC
Outros Serviços	sim	Multiplicativa	(0,1,2)(0,1,1)	Log	TD; AO; LS; TC
Serviços Total	sim	Multiplicativa	(2,1,0)(0,1,1)	log	TD; AO; TC
VA	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	log	Easter; AO; LS; TC
Impostos	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	log	TD; Easter; AO; TC
PIB	sim	Multiplicativa	(2,1,0)(0,1,1)	log	Easter; AO; LS; TC

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contas Nacionais Trimestrais.

Notas:

Easter - Páscoa;

Leap year - Ano bissexto;

Level Shift (LS) - Mudança de nível da série;

Outlier (AO) – Identificação Automática de Outlier

Temporary Change (TC) - Mudança temporária de nível da série;

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados.

b) Indicadores divulgados

Tabela B1: Série encadeada do índice de volume trimestral – Minas Gerais – 2002-2021 – (média de 2002=100)

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2002.I	77,7	93,8	92,1	86,7	94,8	91,8	93,7	90,3	97,9	98,8	96,8	94,2	92,7	94,0
2002.II	143,5	100,1	97,6	99,0	99,5	98,4	99,7	99,3	99,8	100,5	99,9	102,3	101,8	102,2
2002.III	119,4	106,4	106,5	109,3	102,9	106,3	103,3	108,2	101,0	100,5	101,8	104,2	102,7	104,0
2002.IV	59,5	99,7	103,8	105,0	102,8	103,5	103,3	102,3	101,3	100,2	101,4	99,4	102,8	99,9
2003.I	80,9	104,0	96,4	104,6	96,4	98,3	96,0	87,4	100,3	99,5	98,4	97,2	98,4	97,4
2003.II	136,9	113,1	100,0	109,5	94,4	101,5	100,3	97,7	101,7	101,9	101,3	103,7	103,4	103,6
2003.III	107,4	113,4	107,5	123,4	98,0	108,9	103,0	106,4	102,7	102,3	103,0	105,0	103,9	104,8
2003.IV	61,2	115,3	105,4	119,6	99,0	107,3	109,4	106,3	103,6	102,5	104,4	102,5	103,9	102,7
2004.I	87,0	113,6	96,6	111,0	96,5	100,1	104,7	96,1	104,3	106,5	104,3	101,9	100,4	101,7
2004.II	162,6	123,0	104,7	120,6	99,9	107,8	111,1	107,6	105,7	105,4	106,6	110,7	108,1	110,3
2004.III	123,8	133,4	116,7	119,9	108,4	117,0	117,0	117,6	107,1	106,0	109,2	112,5	112,5	112,5
2004.IV	65,8	125,6	111,3	120,4	106,8	113,0	119,7	113,0	108,0	105,8	109,5	107,6	110,5	108,1
2005.I	75,8	120,9	103,2	116,0	98,2	105,7	109,3	100,1	110,5	105,9	108,3	105,0	106,2	105,2
2005.II	167,2	139,7	110,7	123,6	103,3	113,8	117,2	113,0	112,1	107,4	111,9	116,5	116,8	116,5
2005.III	133,8	144,8	120,0	122,6	108,0	120,5	119,6	118,9	113,0	107,2	113,1	116,9	117,3	117,0
2005.IV	66,7	135,0	114,6	125,5	109,6	117,0	123,6	112,0	113,5	106,4	113,3	111,0	112,9	111,3
2006.I	75,8	140,0	106,0	123,0	100,5	110,5	115,8	104,8	114,1	108,7	112,1	109,2	113,3	109,8
2006.II	166,2	152,7	112,4	119,8	102,5	115,1	121,5	116,6	115,7	110,3	115,3	118,5	121,0	118,8
2006.III	157,4	157,0	119,5	126,9	109,9	122,0	126,9	123,5	117,2	110,3	117,5	121,5	124,3	121,9
2006.IV	77,3	149,2	116,3	124,4	109,6	119,0	133,4	119,2	118,5	110,3	119,0	116,2	122,1	117,1
2007.I	72,3	148,7	112,1	125,0	118,5	117,6	122,2	109,0	119,8	112,0	117,0	114,3	121,2	115,2
2007.II	147,5	171,6	121,7	125,4	124,5	125,9	130,7	119,3	122,0	113,1	121,0	124,3	129,8	125,1
2007.III	146,6	176,7	130,2	131,5	131,0	133,5	136,1	127,2	123,3	112,8	123,1	127,9	134,5	128,8
2007.IV	72,8	179,3	125,6	134,1	129,9	131,0	142,5	126,8	124,3	112,0	124,5	123,0	133,0	124,4
2008.I	86,6	167,4	119,5	124,1	114,1	122,4	129,9	115,2	127,2	112,6	122,6	120,3	130,1	121,6
2008.II	184,6	180,0	129,0	132,5	121,5	131,6	138,4	130,5	129,3	115,4	127,5	132,5	140,7	133,6
2008.III	173,7	194,3	139,6	140,4	130,8	141,7	145,5	136,4	131,1	115,3	130,1	136,5	146,5	137,9
2008.IV	77,0	137,3	112,7	134,6	125,7	120,6	137,3	122,5	131,4	114,7	127,1	121,9	133,3	123,4
2009.I	86,3	92,9	86,6	130,7	122,3	98,0	121,5	101,8	129,0	117,2	121,6	112,1	117,6	112,8
2009.II	163,3	130,1	99,3	131,1	130,3	110,1	131,6	114,5	130,5	119,4	126,4	123,6	128,7	124,3
2009.III	150,8	144,0	115,5	131,8	141,2	123,2	140,8	127,3	132,4	119,8	130,7	129,6	137,1	130,6
2009.IV	85,6	138,5	117,0	133,0	143,0	124,1	146,3	126,5	133,5	120,2	132,3	126,8	139,1	128,5
2010.I	93,5	153,2	109,8	130,5	137,8	119,2	140,0	119,2	134,0	120,7	130,1	124,7	135,2	126,1
2010.II	182,8	182,4	122,6	130,8	147,9	130,6	147,1	133,8	136,3	122,9	134,5	136,1	148,1	137,7
2010.III	172,4	190,1	129,3	139,1	154,4	137,5	155,1	142,7	138,6	122,9	137,8	139,8	157,3	142,1
2010.IV	92,3	177,4	120,1	139,0	153,8	130,9	158,8	137,2	139,9	122,9	138,5	133,6	147,9	135,5
2011.I	91,3	170,4	113,9	134,9	148,4	125,2	149,1	123,4	136,4	123,1	134,2	129,0	144,4	131,0
2011.II	189,0	181,9	123,7	140,1	156,5	134,1	156,3	139,3	138,5	125,3	138,4	140,1	154,5	141,9
2011.III	169,2	185,4	129,6	145,7	164,0	139,7	159,6	150,2	141,0	125,4	141,0	142,4	158,0	144,4
2011.IV	86,9	179,4	118,8	144,3	162,3	132,6	162,2	142,3	142,0	124,6	140,4	135,0	153,5	137,4
2012.I	89,8	161,8	109,6	143,7	157,4	124,3	147,6	127,0	145,5	124,7	138,6	130,7	150,3	133,1
2012.II	229,6	178,2	117,6	141,4	162,3	131,6	154,3	137,2	147,5	127,1	142,6	145,2	163,2	147,5

2012.III	223,6	187,5	128,4	143,4	169,9	140,0	161,3	145,3	149,3	126,0	145,1	149,1	167,0	151,4
2012.IV	88,6	186,7	121,5	141,8	165,7	135,5	163,9	141,2	150,1	125,5	145,2	138,3	160,5	141,1
2013.I	96,2	152,0	109,1	116,3	163,6	120,9	147,7	125,3	149,0	126,2	140,0	131,5	151,5	134,0
2013.II	220,5	168,9	121,7	117,9	171,3	131,6	155,4	140,0	150,1	128,6	144,4	145,0	163,8	147,4
2013.III	208,7	180,9	128,0	131,8	176,1	138,9	160,8	151,0	151,4	129,8	147,7	148,7	167,7	151,1
2013.IV	104,9	173,4	117,3	138,0	169,5	131,7	163,2	144,7	151,6	128,8	147,5	140,3	164,6	143,3
2014.I	107,5	168,4	109,4	127,9	169,4	126,1	156,1	135,5	150,8	126,3	143,3	136,4	158,9	139,1
2014.II	195,3	170,9	112,5	108,7	166,5	125,9	156,1	141,6	151,0	128,9	145,1	141,7	162,4	144,3
2014.III	181,4	181,9	120,3	111,5	165,4	131,8	162,2	149,8	151,3	129,0	147,5	144,5	165,4	147,1
2014.IV	110,3	165,7	110,1	117,3	164,3	124,1	165,5	141,1	151,0	127,9	147,1	138,2	162,6	141,2
2015.I	93,2	169,7	102,8	112,3	153,7	118,7	152,2	126,1	147,3	125,0	140,1	131,0	150,9	133,5
2015.II	197,8	186,6	104,0	100,9	147,9	119,8	150,1	133,2	146,9	127,2	140,9	137,5	153,9	139,7
2015.III	191,3	194,1	108,6	104,8	148,2	123,7	152,3	139,8	146,5	127,7	142,2	139,2	155,6	141,3
2015.IV	98,2	165,3	98,9	115,4	142,9	114,2	153,1	131,7	145,0	127,0	141,2	130,5	149,6	132,9
2016.I	109,0	129,2	90,9	115,0	136,2	105,4	146,0	119,5	144,7	125,7	137,2	126,2	143,3	128,4
2016.II	223,1	147,3	101,0	118,7	132,2	112,7	148,2	129,0	144,4	128,1	139,5	135,6	151,0	137,6
2016.III	197,6	156,1	109,6	129,8	130,7	119,6	152,8	135,7	143,9	128,5	141,2	137,4	152,9	139,4
2016.IV	92,5	153,2	95,8	136,2	125,5	111,1	155,1	126,1	142,7	126,4	139,8	128,7	147,7	131,1
2017.I	112,3	166,4	91,1	131,0	120,0	107,4	148,8	121,6	145,5	125,5	138,8	127,7	143,9	129,8
2017.II	237,8	165,1	101,2	115,0	118,8	111,6	155,1	126,6	144,4	128,3	140,8	137,3	153,4	139,4
2017.III	189,7	166,1	111,9	129,1	120,0	120,0	164,1	134,5	146,1	128,3	143,9	139,0	157,4	141,3
2017.IV	91,5	153,2	101,3	124,9	120,9	112,1	168,7	126,6	150,0	126,9	145,0	131,9	155,4	134,8
2018.I	108,3	137,5	93,0	124,5	117,9	104,3	154,0	120,6	149,9	123,5	141,5	128,6	146,6	130,8
2018.II	251,9	156,5	102,7	123,3	120,1	112,8	155,7	127,7	149,1	125,3	142,6	139,0	154,3	141,0
2018.III	223,5	160,1	110,4	136,8	124,2	119,8	164,2	138,9	153,2	125,3	146,5	142,2	162,0	144,7
2018.IV	95,6	152,1	101,4	131,7	123,9	112,8	166,8	131,1	155,2	124,0	146,4	133,7	152,9	136,1
2019.I	110,4	124,2	95,1	140,4	120,6	105,6	155,5	119,3	150,8	123,2	141,4	129,4	148,4	131,8
2019.II	255,8	97,6	104,3	127,3	125,1	106,6	159,4	122,5	152,0	124,7	143,2	136,9	155,6	139,3
2019.III	196,6	121,0	109,4	145,9	132,7	115,9	169,5	135,0	155,8	124,3	147,3	140,0	159,1	142,5
2019.IV	92,4	109,8	98,8	149,6	130,0	108,0	171,3	127,5	159,3	124,1	147,8	133,5	154,6	136,1
2020.I	128,3	86,1	93,3	138,1	123,3	98,5	156,6	112,5	151,4	122,1	139,8	126,7	146,0	129,2
2020.II	266,5	99,3	86,4	125,4	114,1	94,6	138,5	111,4	134,8	114,6	126,3	122,8	133,7	124,3
2020.III	226,0	118,8	111,2	145,4	127,1	115,6	168,8	136,1	145,3	117,7	139,0	136,1	157,1	138,7
2020.IV	106,0	110,6	107,3	146,6	127,9	112,2	175,0	129,7	153,9	119,3	143,1	132,4	159,3	135,7
2021.I	135,3	99,6	98,8	126,8	127,2	103,4	162,0	122,3	149,1	116,9	137,2	126,3	150,5	129,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi).

(1) Os resultados trimestrais de 2019 a 2021 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retroposição e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B2: Série encadeada do índice de volume trimestral com ajuste sazonal – Minas Gerais – 2002-2021 – (média de 2002 = 100)

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2002.I	99,0	100,8	98,6	93,3	99,3	98,6	98,7	101,2	98,9	99,5	99,0	98,8	97,8	98,6
2002.II	99,0	96,7	99,3	97,7	100,5	98,3	99,8	98,6	99,6	99,8	99,8	99,2	99,3	99,3
2002.III	103,1	99,2	100,1	105,3	100,0	100,6	101,7	100,3	100,6	100,1	100,7	100,7	100,2	100,6
2002.IV	98,9	103,2	102,0	103,9	100,1	102,5	99,7	99,1	100,9	100,5	100,6	101,2	102,7	101,4
2003.I	104,4	108,7	103,0	107,2	99,7	103,3	100,4	97,4	101,3	100,3	100,5	101,4	102,9	101,6
2003.II	94,2	111,9	101,6	112,0	96,8	103,2	101,1	97,8	101,6	101,1	101,2	101,3	101,7	101,4
2003.III	92,4	106,2	100,9	119,6	94,9	103,2	101,3	98,5	102,3	101,9	101,9	101,4	101,3	101,4
2003.IV	101,0	118,8	103,7	118,5	96,1	106,3	105,6	103,3	103,1	102,8	103,5	104,3	103,9	104,2
2004.I	114,6	119,8	103,5	113,2	100,2	105,1	109,6	106,4	104,0	107,1	105,3	106,3	103,6	106,1
2004.II	111,9	120,5	106,1	123,1	102,4	109,4	112,0	107,5	105,6	104,6	106,4	108,1	106,4	107,9
2004.III	105,1	126,2	109,9	116,6	105,0	111,4	115,2	109,6	106,7	105,5	107,9	108,6	109,5	108,8
2004.IV	107,1	128,7	109,8	119,1	103,7	112,0	115,3	110,2	107,5	106,2	108,6	109,6	110,7	109,7
2005.I	103,9	129,6	110,3	121,7	103,8	112,8	115,3	111,3	111,7	106,5	110,8	110,4	112,0	110,6
2005.II	115,8	135,3	111,8	122,4	104,5	113,4	117,5	111,8	111,9	106,7	111,7	113,0	114,1	113,2
2005.III	110,6	137,2	113,2	119,6	104,2	114,8	117,7	110,8	112,5	106,8	111,7	112,8	113,9	113,0
2005.IV	104,7	137,5	113,4	124,1	106,0	115,9	118,9	111,2	113,9	107,5	112,9	112,9	113,7	112,9
2006.I	110,1	147,3	113,2	124,6	105,7	115,8	121,5	113,5	114,5	108,7	114,3	114,2	117,8	114,8
2006.II	117,0	150,6	113,1	122,5	104,9	116,5	122,7	116,1	115,5	109,5	115,1	115,8	119,3	116,3
2006.III	122,5	149,1	112,7	124,3	105,7	116,3	124,9	117,2	117,4	110,5	116,7	117,1	121,1	117,6
2006.IV	120,4	151,1	115,2	122,7	105,9	117,8	128,3	118,4	118,9	111,4	118,5	118,1	123,1	118,7
2007.I	107,4	158,6	119,4	127,0	124,6	123,4	128,2	118,2	120,3	112,0	119,4	119,7	126,1	120,6
2007.II	105,4	168,1	122,3	127,8	126,4	127,1	132,3	118,6	121,9	112,2	120,8	121,5	128,2	122,5
2007.III	111,8	168,3	123,3	128,8	126,5	127,7	133,6	120,5	123,5	112,9	122,0	123,2	130,6	124,2
2007.IV	116,2	180,6	124,5	132,4	126,3	129,8	137,1	124,1	123,8	112,5	123,3	124,8	133,5	125,9
2008.I	124,8	179,7	127,0	129,5	121,6	130,1	137,1	127,7	126,9	113,1	124,4	126,8	135,6	128,1
2008.II	133,3	175,3	129,4	131,6	122,1	131,0	139,2	129,0	129,3	114,6	127,3	128,9	137,9	130,2
2008.III	135,5	185,5	132,5	137,7	126,0	135,7	142,7	127,5	130,3	114,8	128,1	131,4	141,4	132,8
2008.IV	121,5	137,7	111,7	132,8	122,7	119,4	132,2	119,8	130,9	115,2	125,9	123,6	133,7	124,9
2009.I	125,3	104,4	94,5	132,4	128,5	104,1	127,4	113,5	130,4	118,0	125,0	117,6	123,2	118,3
2009.II	118,0	127,3	99,5	134,3	131,6	111,4	133,2	113,9	130,5	118,5	126,3	121,0	127,3	122,0
2009.III	118,1	134,7	108,1	128,8	136,4	116,9	137,9	118,1	131,6	119,4	128,7	124,6	132,1	125,6
2009.IV	133,3	138,3	116,4	130,9	140,6	123,0	141,0	123,7	133,0	120,6	131,0	128,5	139,5	130,0
2010.I	137,1	166,9	118,0	134,7	144,6	126,7	146,7	130,9	135,3	121,5	133,8	131,7	141,9	133,0
2010.II	131,8	178,5	122,4	131,9	148,0	130,5	148,9	133,3	136,5	122,0	134,4	132,7	146,4	134,4
2010.III	134,8	180,5	121,6	136,3	149,6	131,0	151,9	133,4	137,7	122,5	135,7	134,3	151,7	136,5
2010.IV	143,5	176,8	120,0	136,4	152,2	130,1	153,2	134,2	139,4	123,1	137,1	135,5	148,2	137,1
2011.I	136,7	182,4	122,1	136,3	153,9	131,6	156,1	135,2	137,6	124,2	137,9	135,8	151,6	137,8
2011.II	135,1	180,3	123,5	144,6	157,3	135,2	158,3	139,1	138,6	124,5	138,5	137,1	152,7	139,1
2011.III	131,7	175,4	121,6	143,0	159,2	133,0	156,2	140,8	140,2	124,8	138,8	136,6	152,5	138,6
2011.IV	132,5	179,0	119,0	140,9	161,4	132,0	156,5	141,2	142,6	125,3	139,7	137,0	154,5	139,2
2012.I	135,4	174,8	117,6	144,9	162,1	130,7	154,3	138,8	144,8	125,9	140,5	137,7	155,7	140,1
2012.II	163,8	175,9	117,7	146,5	163,1	132,4	156,4	137,3	147,8	126,3	142,8	142,0	161,5	144,5
2012.III	168,0	177,1	120,1	141,3	165,4	133,3	158,1	137,8	149,5	125,9	143,7	142,9	162,2	145,3
2012.IV	140,6	186,6	121,8	137,5	165,3	135,3	158,3	138,3	149,5	125,4	143,6	140,5	160,5	143,1
2013.I	144,6	165,5	116,7	120,0	168,3	128,7	155,0	137,3	150,1	127,6	143,6	139,1	160,0	141,7

2013.II	157,6	166,0	122,2	120,9	171,3	130,9	156,6	139,4	150,4	127,9	144,7	141,2	160,9	143,7
2013.III	161,8	170,2	119,6	130,3	172,1	132,0	157,7	141,7	150,7	128,9	145,5	142,5	162,3	145,0
2013.IV	166,4	173,6	117,8	132,8	169,2	131,7	157,7	142,3	151,0	128,7	145,8	142,6	164,5	145,4
2014.I	158,6	179,3	116,7	126,9	171,8	131,6	162,3	145,8	151,9	128,0	146,9	143,0	166,0	145,8
2014.II	140,4	170,7	113,1	116,7	168,2	127,3	158,8	142,1	151,4	128,2	145,6	139,1	161,2	141,8
2014.III	141,1	170,9	111,9	110,4	162,1	124,9	159,2	140,8	150,7	127,9	145,4	138,5	160,4	141,3
2014.IV	176,1	166,1	110,8	111,5	163,6	124,2	160,0	139,1	150,2	127,7	145,3	140,6	162,1	143,4
2015.I	135,3	182,5	110,1	112,4	156,1	124,9	157,8	135,7	148,3	126,8	143,4	137,4	157,5	139,9
2015.II	141,1	184,4	104,4	108,1	149,4	120,4	153,0	133,6	147,5	126,5	141,6	134,7	153,0	137,0
2015.III	150,2	183,0	100,0	103,6	145,4	116,7	149,4	131,0	146,0	126,5	140,2	133,5	150,9	135,8
2015.IV	159,8	165,4	99,8	109,3	141,9	114,3	148,0	130,1	143,9	126,8	139,3	132,9	149,0	135,0
2016.I	156,6	143,4	98,7	116,6	138,8	112,6	152,2	129,5	143,7	127,4	138,6	132,5	149,0	134,7
2016.II	156,4	144,3	100,9	124,9	133,2	112,4	150,3	129,0	145,3	127,4	140,5	132,5	149,0	134,6
2016.III	156,7	144,7	100,7	128,1	128,1	112,5	149,8	126,9	143,5	127,3	139,1	131,9	148,3	134,0
2016.IV	151,3	152,6	96,9	130,0	124,3	111,1	149,8	126,5	142,3	126,8	138,6	130,9	147,5	133,0
2017.I	165,9	179,1	99,3	128,9	121,7	112,8	154,1	128,0	145,4	126,8	141,2	133,3	149,7	135,4
2017.II	162,8	164,8	100,6	125,9	120,8	113,4	158,7	128,1	145,8	127,6	142,1	135,2	152,8	137,5
2017.III	148,2	154,4	103,0	126,4	117,3	112,8	160,7	127,5	146,7	127,8	142,5	133,4	153,2	135,8
2017.IV	153,6	151,6	102,6	118,4	119,6	111,9	162,7	126,8	149,1	127,3	143,6	134,0	154,9	136,6
2018.I	159,3	153,7	101,4	126,8	121,2	111,9	160,9	127,5	149,7	124,6	144,0	135,2	154,3	137,5
2018.II	170,3	154,2	101,8	131,1	120,8	112,8	158,5	129,1	151,0	124,7	144,1	136,1	152,4	138,3
2018.III	175,7	147,8	101,7	132,9	121,2	112,6	160,6	131,7	153,9	125,0	144,9	136,4	157,4	138,9
2018.IV	168,3	149,7	102,7	124,7	122,6	112,3	160,5	129,1	152,7	123,6	144,0	135,4	151,5	137,5
2019.I	156,1	138,4	103,2	139,8	123,3	111,4	161,6	126,8	151,5	124,9	144,8	135,4	156,0	137,9
2019.II	172,2	98,7	103,5	139,6	126,8	108,8	163,6	125,6	154,6	124,1	144,9	135,1	155,1	137,7
2019.III	160,2	108,2	101,0	141,0	129,3	108,6	165,6	125,9	155,4	123,4	144,9	134,2	153,6	136,6
2019.IV	163,3	107,1	99,9	142,2	128,8	107,2	164,5	125,3	156,3	123,5	145,1	134,9	153,1	137,2
2020.I	179,0	100,8	101,1	138,3	126,2	104,5	163,0	120,0	150,1	123,6	141,5	132,9	151,9	135,4
2020.II	180,0	100,6	85,9	138,1	115,8	96,9	142,2	114,8	137,4	114,1	128,0	121,4	133,5	123,1
2020.III	184,5	105,5	103,0	139,8	123,5	108,3	164,9	127,0	145,0	116,9	136,7	130,3	151,4	133,0
2020.IV	186,5	107,7	108,2	138,8	126,9	111,1	167,9	127,3	150,7	118,7	140,4	133,5	157,7	136,5
2021.I	188,0	115,6	106,4	129,9	130,8	110,7	168,7	129,4	149,7	118,5	140,7	133,1	158,7	136,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi).

(1) Os resultados trimestrais de 2019 a 2021 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da repopulação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais – 2002-2021 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2002.II	0,0	-4,0	0,7	4,6	1,3	-0,3	1,1	-2,5	0,7	0,3	0,8	0,4	1,5	0,7
2002.III	4,1	2,6	0,8	7,8	-0,5	2,4	1,9	1,7	1,0	0,2	0,9	1,4	1,0	1,3
2002.IV	-4,1	4,0	2,0	-1,3	0,1	1,9	-1,9	-1,2	0,2	0,4	-0,1	0,5	2,5	0,8
2003.I	5,6	5,4	1,0	3,2	-0,4	0,7	0,6	-1,7	0,4	-0,2	-0,1	0,2	0,2	0,2
2003.II	-9,8	3,0	-1,4	4,5	-2,9	-0,1	0,7	0,4	0,3	0,8	0,6	-0,2	-1,1	-0,2
2003.III	-1,9	-5,1	-0,7	6,9	-1,9	0,1	0,2	0,6	0,7	0,7	0,7	0,1	-0,5	0,0
2003.IV	9,3	11,8	2,8	-1,0	1,3	3,0	4,2	4,9	0,8	1,0	1,6	2,9	2,6	2,8
2004.I	13,5	0,9	-0,1	-4,5	4,2	-1,2	3,9	3,0	0,9	4,2	1,7	1,9	-0,3	1,8
2004.II	-2,3	0,6	2,5	8,8	2,2	4,1	2,1	1,0	1,5	-2,3	1,1	1,7	2,7	1,7
2004.III	-6,1	4,7	3,7	-5,3	2,5	1,9	2,9	1,9	1,1	0,9	1,4	0,5	2,9	0,8
2004.IV	2,0	2,0	-0,1	2,2	-1,2	0,5	0,1	0,5	0,8	0,6	0,6	0,9	1,0	0,8
2005.I	-3,0	0,7	0,5	2,1	0,1	0,8	0,0	1,1	3,9	0,2	2,0	0,8	1,2	0,8
2005.II	11,4	4,4	1,3	0,6	0,7	0,5	1,9	0,4	0,2	0,2	0,8	2,3	1,8	2,4
2005.III	-4,5	1,4	1,3	-2,3	-0,3	1,3	0,2	-0,8	0,5	0,1	0,0	-0,2	-0,1	-0,2
2005.IV	-5,4	0,2	0,2	3,7	1,7	1,0	1,0	0,3	1,2	0,6	1,0	0,1	-0,2	-0,1
2006.I	5,2	7,1	-0,1	0,5	-0,2	-0,1	2,2	2,2	0,6	1,2	1,2	1,1	3,6	1,6
2006.II	6,2	2,2	-0,1	-1,7	-0,8	0,6	1,0	2,2	0,9	0,7	0,8	1,3	1,3	1,4
2006.III	4,7	-1,0	-0,4	1,4	0,7	-0,2	1,7	1,0	1,6	0,9	1,3	1,2	1,5	1,1
2006.IV	-1,7	1,3	2,3	-1,3	0,2	1,3	2,7	1,0	1,2	0,8	1,6	0,8	1,7	0,9
2007.I	-10,8	5,0	3,6	3,5	17,6	4,7	-0,1	-0,1	1,2	0,5	0,7	1,3	2,4	1,6
2007.II	-1,8	6,0	2,5	0,6	1,5	3,0	3,2	0,3	1,4	0,2	1,2	1,5	1,7	1,6
2007.III	6,0	0,1	0,8	0,8	0,0	0,5	1,0	1,6	1,3	0,6	1,0	1,4	1,9	1,4
2007.IV	4,0	7,3	0,9	2,8	-0,1	1,7	2,6	3,0	0,3	-0,4	1,1	1,3	2,2	1,4
2008.I	7,4	-0,5	2,0	-2,2	-3,7	0,2	0,0	2,9	2,4	0,5	0,8	1,6	1,6	1,8
2008.II	6,8	-2,5	1,9	1,7	0,4	0,7	1,5	1,0	1,9	1,3	2,3	1,6	1,7	1,6
2008.III	1,6	5,8	2,3	4,6	3,2	3,6	2,5	-1,1	0,8	0,2	0,7	1,9	2,6	2,0
2008.IV	-10,4	-25,8	-15,6	-3,5	-2,6	-12,1	-7,3	-6,0	0,5	0,3	-1,7	-6,0	-5,5	-6,0
2009.I	3,2	-24,2	-15,5	-0,3	4,8	-12,8	-3,7	-5,3	-0,4	2,4	-0,8	-4,8	-7,8	-5,3
2009.II	-5,8	21,9	5,3	1,4	2,4	7,0	4,6	0,3	0,1	0,4	1,0	2,9	3,3	3,1
2009.III	0,1	5,8	8,7	-4,0	3,6	5,0	3,5	3,7	0,8	0,7	1,9	2,9	3,8	3,0
2009.IV	12,8	2,6	7,7	1,6	3,1	5,2	2,3	4,7	1,1	1,0	1,8	3,2	5,6	3,5
2010.I	2,9	20,7	1,4	2,9	2,8	3,0	4,0	5,8	1,8	0,8	2,1	2,4	1,7	2,3
2010.II	-3,9	7,0	3,8	-2,1	2,4	3,0	1,5	1,9	0,8	0,4	0,5	0,8	3,2	1,1
2010.III	2,3	1,1	-0,7	3,3	1,1	0,4	2,0	0,1	0,9	0,3	0,9	1,2	3,6	1,5
2010.IV	6,5	-2,1	-1,3	0,1	1,7	-0,7	0,9	0,6	1,2	0,5	1,1	0,9	-2,3	0,5
2011.I	-4,7	3,2	1,8	0,0	1,1	1,2	1,9	0,7	-1,3	0,9	0,5	0,2	2,3	0,4
2011.II	-1,2	-1,1	1,1	6,0	2,2	2,7	1,4	2,9	0,7	0,2	0,4	1,0	0,7	1,0
2011.III	-2,5	-2,7	-1,5	-1,0	1,3	-1,6	-1,3	1,3	1,1	0,3	0,3	-0,4	-0,1	-0,4
2011.IV	0,6	2,1	-2,1	-1,5	1,3	-0,8	0,2	0,2	1,7	0,4	0,7	0,3	1,3	0,4
2012.I	2,2	-2,4	-1,2	2,9	0,4	-1,0	-1,4	-1,7	1,5	0,4	0,6	0,5	0,8	0,7
2012.II	20,9	0,6	0,1	1,1	0,6	1,3	1,4	-1,0	2,1	0,3	1,6	3,2	3,7	3,1
2012.III	2,6	0,7	2,1	-3,5	1,4	0,6	1,1	0,3	1,2	-0,3	0,6	0,6	0,5	0,6
2012.IV	-16,3	5,4	1,4	-2,7	0,0	1,5	0,1	0,4	0,0	-0,4	-0,1	-1,7	-1,1	-1,5
2013.I	2,8	-11,3	-4,3	-12,7	1,8	-4,8	-2,0	-0,7	0,4	1,7	0,0	-1,0	-0,3	-1,0
2013.II	9,0	0,3	4,7	0,8	1,8	1,7	1,0	1,6	0,2	0,3	0,8	1,5	0,5	1,4

2013.III	2,6	2,5	-2,1	7,8	0,5	0,9	0,7	1,6	0,2	0,7	0,5	0,9	0,9	0,9
2013.IV	2,8	2,0	-1,5	1,9	-1,7	-0,3	0,0	0,5	0,2	-0,1	0,2	0,1	1,3	0,3
2014.I	-4,7	3,2	-0,9	-4,5	1,5	0,0	2,9	2,5	0,6	-0,5	0,7	0,3	0,9	0,2
2014.II	-11,5	-4,8	-3,1	-8,0	-2,1	-3,3	-2,2	-2,6	-0,3	0,2	-0,9	-2,7	-2,9	-2,7
2014.III	0,5	0,1	-1,1	-5,4	-3,6	-1,9	0,3	-0,9	-0,5	-0,2	-0,1	-0,4	-0,5	-0,4
2014.IV	24,8	-2,8	-0,9	1,0	1,0	-0,6	0,5	-1,2	-0,3	-0,2	-0,1	1,5	1,0	1,5
2015.I	-23,1	9,9	-0,6	0,8	-4,6	0,6	-1,4	-2,4	-1,3	-0,7	-1,3	-2,3	-2,8	-2,4
2015.II	4,3	1,0	-5,2	-3,8	-4,3	-3,7	-3,0	-1,5	-0,5	-0,3	-1,2	-1,9	-2,8	-2,1
2015.III	6,4	-0,7	-4,2	-4,2	-2,7	-3,0	-2,3	-2,0	-1,0	0,0	-1,0	-0,9	-1,3	-0,9
2015.IV	6,4	-9,6	-0,2	5,5	-2,4	-2,1	-0,9	-0,7	-1,4	0,2	-0,6	-0,5	-1,3	-0,5
2016.I	-2,0	-13,3	-1,1	6,6	-2,2	-1,5	2,8	-0,5	-0,1	0,5	-0,5	-0,3	0,0	-0,2
2016.II	-0,1	0,6	2,3	7,1	-4,1	-0,1	-1,2	-0,4	1,1	0,1	1,3	0,0	-0,1	-0,1
2016.III	0,2	0,3	-0,2	2,6	-3,8	0,1	-0,3	-1,6	-1,3	-0,1	-0,9	-0,4	-0,5	-0,5
2016.IV	-3,4	5,4	-3,8	1,5	-3,0	-1,2	0,0	-0,3	-0,8	-0,4	-0,4	-0,8	-0,5	-0,7
2017.I	9,6	17,3	2,5	-0,8	-2,1	1,5	2,9	1,1	2,2	-0,1	1,9	1,8	1,5	1,8
2017.II	-1,9	-8,0	1,3	-2,4	-0,7	0,5	3,0	0,1	0,3	0,6	0,6	1,4	2,0	1,6
2017.III	-8,9	-6,3	2,4	0,4	-2,9	-0,5	1,3	-0,4	0,7	0,2	0,3	-1,3	0,3	-1,2
2017.IV	3,6	-1,8	-0,4	-6,3	1,9	-0,8	1,2	-0,5	1,6	-0,4	0,8	0,5	1,1	0,6
2018.I	3,7	1,4	-1,2	7,1	1,3	0,0	-1,1	0,5	0,4	-2,1	0,3	0,9	-0,4	0,7
2018.II	6,9	0,3	0,4	3,4	-0,4	0,8	-1,5	1,3	0,9	0,1	0,1	0,7	-1,3	0,5
2018.III	3,2	-4,2	-0,1	1,4	0,4	-0,2	1,3	2,0	1,9	0,2	0,6	0,2	3,3	0,5
2018.IV	-4,2	1,3	1,0	-6,2	1,1	-0,2	-0,1	-2,0	-0,8	-1,1	-0,7	-0,7	-3,7	-1,0
2019.I	-7,2	-7,6	0,5	12,1	0,6	-0,8	0,7	-1,8	-0,7	1,1	0,6	0,0	3,0	0,3
2019.II	10,3	-28,7	0,3	-0,1	2,9	-2,4	1,2	-1,0	2,0	-0,6	0,1	-0,2	-0,6	-0,1
2019.III	-6,9	9,6	-2,4	1,0	1,9	-0,2	1,2	0,2	0,5	-0,6	-0,1	-0,7	-1,0	-0,8
2019.IV	1,9	-1,0	-1,1	0,9	-0,4	-1,3	-0,7	-0,5	0,6	0,1	0,2	0,5	-0,3	0,4
2020.I	9,6	-5,8	1,2	-2,8	-2,1	-2,5	-0,9	-4,2	-4,0	0,1	-2,5	-1,5	-0,8	-1,3
2020.II	0,5	-0,2	-15,0	-0,2	-8,2	-7,3	-12,7	-4,3	-8,4	-7,6	-9,5	-8,7	-12,1	-9,1
2020.III	2,5	4,9	19,8	1,3	6,6	11,8	15,9	10,6	5,5	2,4	6,9	7,4	13,4	8,1
2020.IV	1,1	2,0	5,0	-0,7	2,7	2,6	1,8	0,2	3,9	1,5	2,7	2,4	4,2	2,6
2021.I	0,8	7,4	-1,7	-6,4	3,1	-0,4	0,5	1,6	-0,7	-0,1	0,2	-0,3	0,6	-0,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi).

(1) Os resultados trimestrais da série com ajuste sazonal são sempre preliminares dado que o modelo de ajustamento pode se alterar a cada divulgação. Além disso, o ajuste é realizado individualmente em cada uma das séries. Desde 2018 o ajuste sazonal passou a ser feito com o software X-13-Arima-Seats (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-Arima-Win X12). Esta atualização foi feita por que o IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais também incorporou o X-13-Arima-Seats no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente. Passa a se estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o comando: forecast (maxlead = 6 maxback = 0). Para maiores detalhes acesse: ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Ajuste_Sazonal/X13_NasContasTrimestrais.pdf > (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retroplatação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B4: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Minas Gerais – 2003-2021 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2003.I	4,1	10,9	4,7	20,6	1,6	7,2	2,4	-3,2	2,4	0,7	1,6	3,2	6,2	3,7
2003.II	-4,6	12,9	2,4	10,6	-5,1	3,1	0,6	-1,6	1,9	1,4	1,4	1,4	1,6	1,4
2003.III	-10,0	6,6	0,9	13,0	-4,8	2,5	-0,4	-1,7	1,7	1,8	1,2	0,8	1,1	0,8
2003.IV	2,8	15,7	1,5	13,9	-3,7	3,7	5,9	3,9	2,3	2,3	2,9	3,1	1,1	2,8
2004.I	7,6	9,2	0,2	6,2	0,1	1,8	9,1	10,0	4,1	7,1	6,0	4,8	2,0	4,4
2004.II	18,8	8,7	4,7	10,1	5,7	6,2	10,8	10,1	3,9	3,4	5,2	6,8	4,5	6,5
2004.III	15,3	17,7	8,6	-2,8	10,7	7,5	13,6	10,6	4,3	3,6	6,0	7,2	8,3	7,3
2004.IV	7,6	8,9	5,6	0,7	7,9	5,3	9,4	6,3	4,3	3,2	4,9	5,0	6,4	5,2
2005.I	-12,9	6,5	6,8	4,5	1,8	5,6	4,3	4,2	6,0	-0,6	3,8	3,1	5,8	3,5
2005.II	2,9	13,6	5,8	2,5	3,4	5,6	5,5	5,1	6,0	1,9	5,0	5,2	8,1	5,6
2005.III	8,1	8,5	2,8	2,2	-0,4	2,9	2,3	1,1	5,5	1,2	3,6	3,9	4,3	4,0
2005.IV	1,4	7,5	3,0	4,2	2,5	3,5	3,3	-0,9	5,1	0,5	3,4	3,2	2,1	3,0
2006.I	-0,1	15,7	2,7	6,0	2,4	4,5	6,0	4,7	3,2	2,7	3,5	4,0	6,7	4,4
2006.II	-0,6	9,3	1,5	-3,0	-0,7	1,1	3,7	3,2	3,2	2,7	3,1	1,7	3,6	2,0
2006.III	17,6	8,5	-0,4	3,5	1,7	1,2	6,1	3,9	3,6	2,9	3,9	3,9	6,0	4,2
2006.IV	15,8	10,6	1,5	-0,9	0,0	1,7	7,9	6,5	4,4	3,6	5,0	4,7	8,2	5,2
2007.I	-4,5	6,2	5,8	1,7	17,9	6,4	5,5	4,0	5,0	3,0	4,4	4,6	7,0	4,9
2007.II	-11,2	12,4	8,3	4,7	21,4	9,4	7,6	2,3	5,5	2,5	4,9	4,9	7,3	5,3
2007.III	-6,9	12,5	9,0	3,6	19,2	9,5	7,2	3,0	5,2	2,3	4,7	5,3	8,2	5,7
2007.IV	-5,9	20,2	8,0	7,8	18,5	10,1	6,8	6,4	4,9	1,5	4,6	5,8	8,9	6,2
2008.I	19,7	12,6	6,6	-0,8	-3,7	4,1	6,3	5,7	6,1	0,6	4,8	5,3	7,4	5,5
2008.II	25,1	4,9	6,0	5,7	-2,4	4,5	5,9	9,4	6,0	2,1	5,4	6,6	8,4	6,8
2008.III	18,5	9,9	7,2	6,8	-0,1	6,1	6,9	7,2	6,3	2,2	5,7	6,8	8,9	7,1
2008.IV	5,8	-23,4	-10,3	0,4	-3,3	-8,0	-3,6	-3,4	5,7	2,4	2,1	-0,9	0,2	-0,8
2009.I	-0,3	-44,5	-27,5	5,4	7,1	-19,9	-6,4	-11,6	1,5	4,0	-0,9	-6,8	-9,6	-7,2
2009.II	-11,5	-27,8	-23,0	-1,0	7,3	-16,3	-5,0	-12,3	0,9	3,5	-0,9	-6,7	-8,5	-7,0
2009.III	-13,2	-25,9	-17,2	-6,2	8,0	-13,1	-3,2	-6,7	1,0	3,9	0,5	-5,1	-6,5	-5,3
2009.IV	11,2	0,8	3,8	-1,2	13,8	2,9	6,5	3,2	1,6	4,8	4,1	4,1	4,4	4,1
2010.I	8,3	64,9	26,8	-0,1	12,7	21,6	15,2	17,1	3,9	3,0	7,0	11,3	15,0	11,8
2010.II	12,0	40,3	23,5	-0,2	13,5	18,6	11,8	16,9	4,5	2,9	6,4	10,1	15,1	10,7
2010.III	14,3	32,0	12,0	5,6	9,3	11,6	10,2	12,1	4,7	2,6	5,5	7,9	14,8	8,8
2010.IV	7,8	28,1	2,7	4,5	7,5	5,5	8,5	8,5	4,8	2,2	4,7	5,3	6,3	5,4
2011.I	-2,3	11,3	3,7	3,4	7,7	5,1	6,5	3,5	1,8	2,1	3,1	3,5	6,7	3,9
2011.II	3,3	-0,3	0,9	7,1	5,9	2,7	6,3	4,1	1,5	2,0	2,9	2,9	4,3	3,1
2011.III	-1,8	-2,4	0,2	4,7	6,2	1,6	2,8	5,3	1,7	2,0	2,3	1,9	0,4	1,7
2011.IV	-5,8	1,1	-1,0	3,8	5,5	1,2	2,1	3,7	1,5	1,4	1,4	1,0	3,8	1,4
2012.I	-1,6	-5,0	-3,8	6,5	6,1	-0,8	-1,0	2,9	6,6	1,3	3,3	1,3	4,1	1,7
2012.II	21,5	-2,0	-5,0	0,9	3,7	-1,9	-1,3	-1,5	6,6	1,4	3,0	3,6	5,7	3,9
2012.III	32,1	1,1	-0,9	-1,6	3,6	0,2	1,1	-3,2	5,9	0,5	2,9	4,7	5,7	4,8
2012.IV	2,0	4,1	2,2	-1,7	2,1	2,3	1,1	-0,8	5,7	0,7	3,4	2,5	4,5	2,7
2013.I	7,1	-6,1	-0,5	-19,1	4,0	-2,7	0,0	-1,3	2,4	1,2	1,0	0,7	0,8	0,7
2013.II	-3,9	-5,2	3,5	-16,6	5,5	0,0	0,7	2,1	1,8	1,2	1,3	-0,1	0,4	-0,1
2013.III	-6,7	-3,5	-0,4	-8,1	3,7	-0,8	-0,3	3,9	1,5	3,0	1,8	-0,3	0,4	-0,2
2013.IV	18,4	-7,1	-3,5	-2,6	2,3	-2,8	-0,4	2,5	1,0	2,7	1,6	1,4	2,6	1,5
2014.I	11,8	10,8	0,3	10,0	3,5	4,3	5,7	8,2	1,2	0,1	2,4	3,7	4,9	3,8

2014.II	-11,4	1,2	-7,6	-7,8	-2,8	-4,3	0,5	1,2	0,6	0,2	0,5	-2,3	-0,9	-2,1
2014.III	-13,1	0,5	-5,9	-15,4	-6,1	-5,1	0,9	-0,8	-0,1	-0,6	-0,1	-2,8	-1,4	-2,6
2014.IV	5,1	-4,4	-6,1	-15,0	-3,1	-5,8	1,4	-2,5	-0,4	-0,7	-0,3	-1,5	-1,3	-1,4
2015.I	-13,3	0,7	-6,0	-12,2	-9,3	-5,9	-2,5	-6,9	-2,3	-1,0	-2,2	-3,9	-5,0	-4,1
2015.II	1,3	9,1	-7,5	-7,2	-11,1	-4,9	-3,9	-6,0	-2,7	-1,4	-2,9	-3,0	-5,2	-3,2
2015.III	5,5	6,7	-9,8	-6,0	-10,4	-6,2	-6,1	-6,7	-3,2	-1,0	-3,6	-3,7	-5,9	-3,9
2015.IV	-11,0	-0,2	-10,2	-1,6	-13,1	-8,0	-7,5	-6,6	-4,0	-0,7	-4,0	-5,6	-7,9	-5,8
2016.I	17,0	-23,8	-11,6	2,4	-11,4	-11,2	-4,1	-5,3	-1,8	0,6	-2,0	-3,7	-5,0	-3,8
2016.II	12,8	-21,1	-2,8	17,6	-10,6	-5,9	-1,3	-3,1	-1,7	0,7	-1,0	-1,4	-1,9	-1,5
2016.III	3,3	-19,6	0,9	23,9	-11,8	-3,3	0,3	-3,0	-1,7	0,6	-0,7	-1,3	-1,7	-1,3
2016.IV	-5,7	-7,3	-3,2	18,0	-12,2	-2,7	1,3	-4,2	-1,6	-0,4	-1,0	-1,4	-1,3	-1,4
2017.I	3,0	28,7	0,2	13,9	-11,9	1,8	1,9	1,7	0,6	-0,2	1,1	1,2	0,4	1,1
2017.II	6,6	12,1	0,1	-3,0	-10,1	-1,0	4,7	-1,9	0,0	0,1	1,0	1,3	1,6	1,3
2017.III	-4,0	6,4	2,1	-0,6	-8,2	0,3	7,4	-0,9	1,5	-0,1	1,9	1,1	3,0	1,4
2017.IV	-1,1	0,0	5,8	-8,3	-3,7	0,9	8,8	0,3	5,1	0,4	3,7	2,5	5,2	2,9
2018.I	-3,5	-17,3	2,1	-5,0	-1,8	-2,8	3,5	-0,8	3,0	-1,6	1,9	0,6	1,9	0,8
2018.II	5,9	-5,2	1,5	7,2	1,0	1,0	0,4	0,9	3,2	-2,3	1,3	1,2	0,6	1,1
2018.III	17,8	-3,6	-1,3	6,0	3,5	-0,1	0,1	3,3	4,8	-2,3	1,8	2,3	2,9	2,4
2018.IV	4,4	-0,8	0,1	5,4	2,5	0,6	-1,1	3,6	3,5	-2,3	1,0	1,3	-1,6	0,9
2019.I	1,9	-9,7	2,2	12,7	2,3	1,2	1,0	-1,1	0,6	-0,2	0,0	0,6	1,2	0,7
2019.II	1,5	-37,6	1,6	3,2	4,2	-5,4	2,4	-4,1	2,0	-0,5	0,4	-1,5	0,8	-1,2
2019.III	-12,0	-24,4	-0,9	6,6	6,8	-3,3	3,2	-2,8	1,7	-0,9	0,6	-1,5	-1,8	-1,5
2019.IV	-3,3	-27,8	-2,6	13,6	4,9	-4,3	2,7	-2,7	2,6	0,0	1,0	-0,1	1,1	0,0
2020.I	16,3	-30,7	-1,9	-1,6	2,3	-6,7	0,7	-5,7	0,4	-0,9	-1,1	-2,1	-1,6	-2,0
2020.II	4,2	1,7	-17,1	-1,5	-8,7	-11,3	-13,1	-9,1	-11,3	-8,1	-11,8	-10,3	-14,1	-10,8
2020.III	14,9	-1,8	1,7	-0,3	-4,2	-0,2	-0,4	0,8	-6,7	-5,3	-5,6	-2,8	-1,3	-2,6
2020.IV	14,6	0,7	8,7	-2,0	-1,6	3,9	2,2	1,7	-3,4	-3,8	-3,2	-0,8	3,1	-0,3
2021.I	5,4	15,8	5,9	-8,2	3,1	4,9	3,4	8,7	-1,5	-4,2	-1,9	-0,3	3,1	0,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi).

(1) Os resultados trimestrais de 2019 a 2021 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retopolação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B5: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores) – Minas Gerais – 2003-2021 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2003.IV	-3,4	11,4	2,3	14,3	-3,1	4,0	2,1	-0,6	2,1	1,5	1,8	2,1	2,4	2,1
2004.I	-2,7	11,0	1,3	10,9	-3,4	2,8	3,8	2,3	2,5	3,1	2,9	2,5	1,4	2,3
2004.II	5,4	10,0	1,8	10,8	-0,8	3,5	6,3	5,3	3,0	3,6	3,8	3,8	2,2	3,6
2004.III	13,0	12,8	3,9	6,5	3,1	4,9	9,9	8,6	3,6	4,1	5,0	5,5	4,0	5,3
2004.IV	13,7	11,2	4,9	3,2	6,1	5,3	10,7	9,2	4,1	4,3	5,5	6,0	5,3	5,9
2005.I	9,1	10,4	6,5	2,9	6,5	6,2	9,5	7,8	4,6	2,4	5,0	5,5	6,3	5,6
2005.II	3,5	11,7	6,7	1,1	5,9	6,0	8,2	6,6	5,1	2,0	4,9	5,1	7,2	5,4
2005.III	1,9	9,4	5,2	2,4	3,1	4,8	5,3	4,1	5,4	1,4	4,3	4,3	6,1	4,6
2005.IV	1,0	9,0	4,5	3,3	1,8	4,4	3,8	2,3	5,7	0,7	4,0	3,9	5,0	4,0
2006.I	3,6	11,2	3,5	3,7	2,0	4,1	4,2	2,4	5,0	1,6	3,9	4,1	5,2	4,2
2006.II	2,3	10,2	2,5	2,3	0,9	3,0	3,8	1,9	4,3	1,8	3,4	3,2	4,1	3,3
2006.III	5,3	10,1	1,6	2,6	1,5	2,5	4,8	2,7	3,8	2,2	3,5	3,2	4,6	3,4
2006.IV	7,4	10,8	1,3	1,3	0,8	2,1	6,0	4,5	3,6	3,0	3,9	3,5	6,1	3,9
2007.I	6,7	8,6	2,0	0,3	4,5	2,6	5,8	4,4	4,1	3,1	4,1	3,7	6,2	4,1
2007.II	2,7	9,5	3,7	2,2	9,9	4,6	6,8	4,1	4,6	3,0	4,6	4,5	7,1	4,9
2007.III	-4,8	10,5	6,2	2,2	14,5	6,8	7,1	3,9	5,0	2,8	4,8	4,9	7,7	5,3
2007.IV	-7,8	12,9	7,8	4,5	19,3	8,9	6,8	3,9	5,2	2,3	4,7	5,2	7,9	5,5
2008.I	-4,2	14,4	8,0	3,8	13,4	8,3	7,0	4,3	5,4	1,7	4,8	5,3	7,9	5,7
2008.II	7,9	12,3	7,4	4,1	7,4	7,0	6,5	6,1	5,6	1,6	4,9	5,7	8,2	6,1
2008.III	16,7	11,6	6,9	4,9	2,6	6,2	6,5	7,2	5,8	1,6	5,1	6,1	8,4	6,4
2008.IV	18,8	0,4	2,3	3,0	-2,3	1,6	3,7	4,6	6,0	1,8	4,5	4,4	6,2	4,7
2009.I	15,0	-13,0	-5,9	4,5	0,1	-4,1	0,7	0,6	4,9	2,7	3,1	1,5	2,0	1,6
2009.II	2,0	-21,2	-13,1	2,8	2,5	-9,3	-2,0	-4,9	3,6	3,0	1,5	-1,9	-2,3	-2,0
2009.III	-7,8	-30,1	-19,4	-0,5	4,7	-14,2	-4,5	-8,4	2,2	3,5	0,2	-4,9	-6,1	-5,1
2009.IV	-6,9	-25,6	-16,4	-0,9	9,1	-11,8	-2,0	-6,9	1,2	4,1	0,7	-3,7	-5,1	-3,9
2010.I	-5,5	-6,4	-5,6	-2,2	10,4	-3,1	2,9	-0,8	1,8	3,8	2,6	0,4	0,4	0,4
2010.II	2,5	11,5	6,1	-2,0	11,9	5,6	7,1	6,6	2,7	3,6	4,4	4,7	6,4	4,9
2010.III	11,9	31,7	15,6	1,0	12,2	13,2	10,8	12,0	3,7	3,3	5,7	8,3	12,2	8,8
2010.IV	11,3	39,1	15,2	2,4	10,6	13,8	11,3	13,4	4,5	2,7	5,9	8,6	12,6	9,1
2011.I	9,2	27,3	10,0	3,3	9,4	10,0	9,2	10,2	3,9	2,4	4,9	6,7	10,6	7,2
2011.II	6,3	16,5	4,8	5,1	7,6	6,2	7,9	7,1	3,2	2,2	4,1	4,9	8,0	5,3
2011.III	1,4	7,7	1,8	4,9	6,8	3,7	6,0	5,3	2,5	2,1	3,2	3,4	4,3	3,5
2011.IV	-0,8	2,0	0,9	4,7	6,3	2,6	4,3	4,2	1,7	1,9	2,4	2,3	3,7	2,5
2012.I	-0,7	-1,6	-0,9	5,5	5,9	1,2	2,5	4,0	2,9	1,7	2,5	1,8	3,1	2,0
2012.II	5,6	-2,1	-2,3	4,0	5,4	0,1	0,7	2,6	4,1	1,5	2,5	2,0	3,5	2,2
2012.III	16,3	-1,1	-2,7	2,3	4,7	-0,3	0,3	0,3	5,1	1,1	2,6	2,7	4,8	3,0
2012.IV	17,7	-0,4	-1,9	0,9	3,8	0,0	0,0	-0,8	6,2	1,0	3,1	3,1	5,0	3,3
2013.I	19,3	-0,6	-1,1	-5,4	3,3	-0,5	0,3	-1,7	5,1	0,9	2,6	2,9	4,2	3,1
2013.II	9,3	-1,4	1,1	-9,7	3,8	0,0	0,7	-0,9	3,9	0,9	2,1	1,9	2,8	2,1
2013.III	-2,5	-2,6	1,2	-11,3	3,8	-0,3	0,4	1,0	2,8	1,5	1,9	0,6	1,5	0,7
2013.IV	-0,2	-5,5	-0,2	-11,6	3,9	-1,6	0,0	1,9	1,7	2,0	1,4	0,4	1,0	0,5
2014.I	0,6	-1,8	-0,1	-5,0	3,8	0,0	1,3	4,1	1,4	1,7	1,8	1,1	2,0	1,2
2014.II	-2,0	-0,2	-2,8	-2,5	1,6	-1,0	1,3	3,8	1,1	1,5	1,6	0,5	1,7	0,7
2014.III	-4,0	0,9	-4,3	-4,3	-0,9	-2,2	1,6	2,5	0,7	0,6	1,1	-0,1	1,2	0,0
2014.IV	-5,7	1,7	-5,0	-7,7	-2,2	-2,9	2,0	1,3	0,3	-0,3	0,6	-0,8	0,2	-0,7

2015.I	-9,6	-0,5	-6,4	-12,8	-5,3	-5,2	0,1	-2,2	-0,6	-0,5	-0,5	-2,6	-2,1	-2,5
2015.II	-5,5	1,5	-6,4	-12,7	-7,4	-5,4	-1,0	-4,0	-1,4	-0,9	-1,4	-2,8	-3,2	-2,8
2015.III	0,6	3,1	-7,4	-10,5	-8,5	-5,7	-2,7	-5,5	-2,1	-1,0	-2,2	-3,0	-4,4	-3,2
2015.IV	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3
2016.I	2,8	-1,9	-9,7	-3,0	-11,5	-7,5	-5,4	-6,2	-2,9	-0,6	-3,1	-4,0	-6,0	-4,2
2016.II	6,7	-9,6	-8,7	2,7	-11,4	-7,8	-4,8	-5,5	-2,7	-0,1	-2,7	-3,6	-5,2	-3,8
2016.III	6,0	-16,5	-5,9	10,0	-11,8	-7,1	-3,2	-4,5	-2,3	0,3	-2,0	-3,0	-4,2	-3,1
2016.IV	7,2	-18,2	-4,1	15,3	-11,5	-5,8	-0,9	-3,8	-1,7	0,4	-1,2	-1,9	-2,5	-2,0
2017.I	4,9	-7,8	-1,2	18,2	-11,6	-2,6	0,5	-2,2	-1,1	0,2	-0,4	-0,8	-1,2	-0,8
2017.II	3,0	0,8	-0,5	12,8	-11,5	-1,4	2,0	-1,9	-0,7	0,0	0,1	-0,1	-0,3	-0,1
2017.III	0,7	8,8	-0,1	6,8	-10,6	-0,4	3,8	-1,4	0,1	-0,1	0,7	0,6	0,9	0,6
2017.IV	1,5	11,1	2,1	0,1	-8,5	0,5	5,8	-0,2	1,8	0,1	1,9	1,5	2,5	1,7
2018.I	0,3	-0,2	2,5	-4,3	-6,1	-0,6	6,1	-0,8	2,4	-0,3	2,1	1,4	2,9	1,6
2018.II	0,2	-4,3	2,8	-2,0	-3,3	-0,1	5,0	-0,1	3,2	-0,9	2,2	1,4	2,7	1,5
2018.III	6,8	-6,7	1,9	-0,4	-0,3	-0,2	3,1	1,0	4,0	-1,5	2,2	1,7	2,6	1,8
2018.IV	7,6	-6,9	0,5	3,3	1,3	-0,3	0,6	1,8	3,6	-2,1	1,5	1,4	0,9	1,3
2019.I	8,6	-4,7	0,5	7,8	2,3	0,7	0,1	1,7	3,0	-1,8	1,0	1,4	0,8	1,3
2019.II	6,8	-12,9	0,6	6,9	3,1	-1,0	0,5	0,5	2,7	-1,4	0,8	0,7	0,8	0,7
2019.III	-2,5	-18,5	0,7	7,0	4,0	-1,8	1,3	-1,1	1,9	-1,0	0,5	-0,3	-0,4	-0,3
2019.IV	-3,5	-25,3	0,0	9,1	4,6	-3,0	2,3	-2,7	1,7	-0,4	0,5	-0,7	0,3	-0,5
2020.I	-1,2	-30,1	-0,9	5,4	4,6	-4,9	2,3	-3,8	1,7	-0,6	0,2	-1,3	-0,4	-1,2
2020.II	-0,2	-22,1	-5,7	4,2	1,3	-6,3	-1,6	-5,0	-1,6	-2,5	-2,8	-3,5	-4,1	-3,6
2020.III	8,3	-16,3	-5,0	2,4	-1,5	-5,5	-2,5	-4,0	-3,7	-3,6	-4,4	-3,9	-4,0	-3,9
2020.IV	10,9	-8,4	-2,3	-1,4	-3,1	-3,5	-2,6	-2,9	-5,3	-4,5	-5,4	-4,0	-3,5	-4,0
2021.I	9,0	3,4	-0,5	-3,0	-2,9	-0,7	-1,9	0,4	-5,7	-5,4	-5,6	-3,7	-2,4	-3,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi).

(1) Os resultados trimestrais de 2019 a 2021 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da repopulação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B6: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais – 2003-2021 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2003.I	4,1	10,9	4,7	20,6	1,6	7,2	2,4	-3,2	2,4	0,7	1,6	3,2	6,2	3,7
2003.II	-1,5	11,9	3,5	15,2	-1,8	5,1	1,5	-2,4	2,2	1,0	1,5	2,3	3,8	2,5
2003.III	-4,5	10,0	2,6	14,4	-2,8	4,1	0,8	-2,1	2,0	1,3	1,4	1,8	2,8	1,9
2003.IV	-3,4	11,4	2,3	14,3	-3,1	4,0	2,1	-0,6	2,1	1,5	1,8	2,1	2,4	2,1
2004.I	7,6	9,2	0,2	6,2	0,1	1,8	9,1	10,0	4,1	7,1	6,0	4,8	2,0	4,4
2004.II	14,6	9,0	2,5	8,2	2,9	4,0	10,0	10,1	4,0	5,2	5,6	5,8	3,3	5,5
2004.III	14,8	12,0	4,7	4,2	5,5	5,2	11,2	10,2	4,1	4,7	5,7	6,3	5,0	6,1
2004.IV	13,7	11,2	4,9	3,2	6,1	5,3	10,7	9,2	4,1	4,3	5,5	6,0	5,3	5,9
2005.I	-12,9	6,5	6,8	4,5	1,8	5,6	4,3	4,2	6,0	-0,6	3,8	3,1	5,8	3,5
2005.II	-2,6	10,2	6,3	3,4	2,6	5,6	4,9	4,7	6,0	0,6	4,4	4,2	7,0	4,6
2005.III	0,9	9,6	5,0	3,0	1,5	4,6	4,0	3,4	5,8	0,8	4,1	4,1	6,0	4,4
2005.IV	1,0	9,0	4,5	3,3	1,8	4,4	3,8	2,3	5,7	0,7	4,0	3,9	5,0	4,0
2006.I	-0,1	15,7	2,7	6,0	2,4	4,5	6,0	4,7	3,2	2,7	3,5	4,0	6,7	4,4
2006.II	-0,5	12,3	2,1	1,4	0,8	2,7	4,8	3,9	3,2	2,7	3,3	2,8	5,0	3,1
2006.III	6,0	10,9	1,2	2,1	1,1	2,2	5,3	3,9	3,4	2,8	3,5	3,2	5,4	3,5
2006.IV	7,4	10,8	1,3	1,3	0,8	2,1	6,0	4,5	3,6	3,0	3,9	3,5	6,1	3,9
2007.I	-4,5	6,2	5,8	1,7	17,9	6,4	5,5	4,0	5,0	3,0	4,4	4,6	7,0	4,9
2007.II	-9,1	9,4	7,1	3,1	19,7	8,0	6,5	3,1	5,2	2,7	4,6	4,8	7,2	5,1
2007.III	-8,2	10,5	7,8	3,3	19,5	8,5	6,8	3,0	5,2	2,6	4,7	4,9	7,5	5,3
2007.IV	-7,8	12,9	7,8	4,5	19,3	8,9	6,8	3,9	5,2	2,3	4,7	5,2	7,9	5,5
2008.I	19,7	12,6	6,6	-0,8	-3,7	4,1	6,3	5,7	6,1	0,6	4,8	5,3	7,4	5,5
2008.II	23,3	8,5	6,3	2,5	-3,0	4,3	6,1	7,6	6,1	1,3	5,1	6,0	7,9	6,2
2008.III	21,4	9,0	6,6	4,0	-2,0	5,0	6,4	7,5	6,2	1,6	5,3	6,2	8,3	6,5
2008.IV	18,8	0,4	2,3	3,0	-2,3	1,6	3,7	4,6	6,0	1,8	4,5	4,4	6,2	4,7
2009.I	-0,3	-44,5	-27,5	5,4	7,1	-19,9	-6,4	-11,6	1,5	4,0	-0,9	-6,8	-9,6	-7,2
2009.II	-7,9	-35,8	-25,2	2,0	7,2	-18,0	-5,7	-12,0	1,2	3,7	-0,9	-6,8	-9,0	-7,1
2009.III	-10,0	-32,3	-22,3	-0,9	7,5	-16,3	-4,8	-10,1	1,1	3,8	-0,4	-6,2	-8,1	-6,4
2009.IV	-6,9	-25,6	-16,4	-0,9	9,1	-11,8	-2,0	-6,9	1,2	4,1	0,7	-3,7	-5,1	-3,9
2010.I	8,3	64,9	26,8	-0,1	12,7	21,6	15,2	17,1	3,9	3,0	7,0	11,3	15,0	11,8
2010.II	10,7	50,5	25,0	-0,2	13,1	20,0	13,4	17,0	4,2	2,9	6,7	10,6	15,0	11,2
2010.III	12,0	43,3	20,0	1,7	11,7	16,9	12,3	15,2	4,4	2,8	6,3	9,7	15,0	10,4
2010.IV	11,3	39,1	15,2	2,4	10,6	13,8	11,3	13,4	4,5	2,7	5,9	8,6	12,6	9,1
2011.I	-2,3	11,3	3,7	3,4	7,7	5,1	6,5	3,5	1,8	2,1	3,1	3,5	6,7	3,9
2011.II	1,4	5,0	2,2	5,2	6,7	3,8	6,4	3,8	1,7	2,0	3,0	3,2	5,5	3,5
2011.III	0,2	2,3	1,5	5,1	6,6	3,1	5,1	4,3	1,7	2,0	2,8	2,7	3,7	2,8
2011.IV	-0,8	2,0	0,9	4,7	6,3	2,6	4,3	4,2	1,7	1,9	2,4	2,3	3,7	2,5
2012.I	-1,6	-5,0	-3,8	6,5	6,1	-0,8	-1,0	2,9	6,6	1,3	3,3	1,3	4,1	1,7
2012.II	14,0	-3,5	-4,4	3,6	4,9	-1,3	-1,1	0,6	6,6	1,4	3,2	2,5	4,9	2,8
2012.III	20,8	-1,9	-3,2	1,8	4,4	-0,8	-0,4	-0,8	6,3	1,1	3,1	3,3	5,2	3,5
2012.IV	17,7	-0,4	-1,9	0,9	3,8	0,0	0,0	-0,8	6,2	1,0	3,1	3,1	5,0	3,3
2013.I	7,1	-6,1	-0,5	-19,1	4,0	-2,7	0,0	-1,3	2,4	1,2	1,0	0,7	0,8	0,7
2013.II	-0,8	-5,6	1,6	-17,9	4,8	-1,3	0,4	0,4	2,1	1,2	1,1	0,2	0,6	0,3
2013.III	-3,2	-4,9	0,9	-14,6	4,4	-1,1	0,1	1,7	1,9	1,8	1,4	0,1	0,5	0,1
2013.IV	-0,2	-5,5	-0,2	-11,6	3,9	-1,6	0,0	1,9	1,7	2,0	1,4	0,4	1,0	0,5
2014.I	11,8	10,8	0,3	10,0	3,5	4,3	5,7	8,2	1,2	0,1	2,4	3,7	4,9	3,8

2014.II	-4,4	5,8	-3,9	1,0	0,3	-0,2	3,0	4,5	0,9	0,2	1,4	0,6	1,9	0,7
2014.III	-7,8	3,9	-4,6	-4,9	-1,9	-1,9	2,3	2,6	0,6	-0,1	0,9	-0,6	0,8	-0,5
2014.IV	-5,7	1,7	-5,0	-7,7	-2,2	-2,9	2,0	1,3	0,3	-0,3	0,6	-0,8	0,2	-0,7
2015.I	-13,3	0,7	-6,0	-12,2	-9,3	-5,9	-2,5	-6,9	-2,3	-1,0	-2,2	-3,9	-5,0	-4,1
2015.II	-3,9	5,0	-6,8	-9,9	-10,2	-5,4	-3,2	-6,4	-2,5	-1,2	-2,5	-3,4	-5,1	-3,6
2015.III	-0,4	5,6	-7,8	-8,7	-10,3	-5,7	-4,2	-6,5	-2,7	-1,1	-2,9	-3,5	-5,4	-3,7
2015.IV	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3
2016.I	17,0	-23,8	-11,6	2,4	-11,4	-11,2	-4,1	-5,3	-1,8	0,6	-2,0	-3,7	-5,0	-3,8
2016.II	14,1	-22,4	-7,2	9,6	-11,0	-8,5	-2,7	-4,1	-1,8	0,6	-1,5	-2,5	-3,4	-2,6
2016.III	9,8	-21,4	-4,4	14,3	-11,3	-6,7	-1,7	-3,7	-1,8	0,6	-1,2	-2,1	-2,9	-2,2
2016.IV	7,2	-18,2	-4,1	15,3	-11,5	-5,8	-0,9	-3,8	-1,7	0,4	-1,2	-1,9	-2,5	-2,0
2017.I	3,0	28,7	0,2	13,9	-11,9	1,8	1,9	1,7	0,6	-0,2	1,1	1,2	0,4	1,1
2017.II	5,4	19,9	0,2	5,3	-11,0	0,4	3,3	-0,2	0,3	0,0	1,0	1,3	1,0	1,2
2017.III	1,9	15,0	0,9	3,2	-10,1	0,4	4,7	-0,4	0,7	0,0	1,3	1,2	1,7	1,3
2017.IV	1,5	11,1	2,1	0,1	-8,5	0,5	5,8	-0,2	1,8	0,1	1,9	1,5	2,5	1,7
2018.I	-3,5	-17,3	2,1	-5,0	-1,8	-2,8	3,5	-0,8	3,0	-1,6	1,9	0,6	1,9	0,8
2018.II	2,9	-11,3	1,8	0,7	-0,4	-0,9	1,9	0,1	3,1	-2,0	1,6	0,9	1,2	1,0
2018.III	8,1	-8,7	0,6	2,5	0,9	-0,6	1,3	1,2	3,7	-2,1	1,7	1,4	1,8	1,5
2018.IV	7,6	-6,9	0,5	3,3	1,3	-0,3	0,6	1,8	3,6	-2,1	1,5	1,4	0,9	1,3
2019.I	1,9	-9,7	2,2	12,7	2,3	1,2	1,0	-1,1	0,6	-0,2	0,0	0,6	1,2	0,7
2019.II	1,6	-24,5	1,9	8,0	3,3	-2,2	1,7	-2,6	1,3	-0,4	0,2	-0,5	1,0	-0,3
2019.III	-3,6	-24,5	0,9	7,5	4,5	-2,6	2,2	-2,7	1,4	-0,5	0,3	-0,8	0,0	-0,7
2019.IV	-3,5	-25,3	0,0	9,1	4,6	-3,0	2,3	-2,7	1,7	-0,4	0,5	-0,7	0,3	-0,5
2020.I	16,3	-30,7	-1,9	-1,6	2,3	-6,7	0,7	-5,7	0,4	-0,9	-1,1	-2,1	-1,6	-2,0
2020.II	7,8	-16,4	-9,9	-1,6	-3,3	-9,0	-6,3	-7,4	-5,5	-4,5	-6,5	-6,3	-8,0	-6,5
2020.III	10,3	-11,3	-5,8	-1,1	-3,6	-5,9	-4,2	-4,5	-5,9	-4,8	-6,2	-5,1	-5,7	-5,2
2020.IV	10,9	-8,4	-2,3	-1,4	-3,1	-3,5	-2,6	-2,9	-5,3	-4,5	-5,4	-4,0	-3,5	-4,0
2021.I	5,4	15,8	5,9	-8,2	3,1	4,9	3,4	8,7	-1,5	-4,2	-1,9	-0,3	3,1	0,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi).

(1) Os resultados trimestrais de 2019 a 2021 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retopolação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B7: PIB e Valor Adicionado: Valores correntes (R\$ 1.000.000) – Minas Gerais – 2010-2021

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	VA	PIB
2010.I	3.199	21.442	43.069	67.711	78.220
2010.II	6.367	24.721	45.123	76.211	87.413
2010.III	5.047	27.617	46.898	79.561	91.226
2010.IV	2.473	27.491	51.727	81.691	94.264
2011.I	5.437	25.971	48.728	80.136	92.035
2011.II	10.169	27.946	50.811	88.926	101.250
2011.III	6.321	31.126	52.632	90.078	102.553
2011.IV	1.869	30.907	57.716	90.492	104.287
2012.I	5.077	26.584	56.686	88.346	101.230
2012.II	10.596	29.039	58.383	98.018	111.562
2012.III	8.332	32.226	60.595	101.154	114.949
2012.IV	1.553	32.281	65.744	99.578	114.542
2013.I	4.961	29.196	63.939	98.096	111.926
2013.II	9.839	31.366	66.161	107.367	121.885
2013.III	7.075	35.714	68.751	111.540	126.023
2013.IV	2.189	34.894	74.725	111.808	128.172
2014.I	5.983	31.998	71.188	109.169	124.443
2014.II	9.943	31.214	72.341	113.499	128.615
2014.III	6.542	34.675	74.441	115.658	130.717
2014.IV	3.117	33.011	79.699	115.828	132.859
2015.I	5.627	27.968	74.943	108.538	123.630
2015.II	9.642	28.588	75.843	114.073	129.112
2015.III	6.712	31.936	78.183	116.832	131.959
2015.IV	2.458	30.808	84.734	118.000	134.630
2016.I	6.849	25.953	77.627	110.429	126.455
2016.II	13.451	28.588	79.384	121.423	137.719
2016.III	10.220	31.941	81.693	123.854	140.100
2016.IV	2.696	31.950	88.121	122.767	140.536
2017.I	7.769	30.268	83.228	121.264	138.257
2017.II	13.430	30.345	83.771	127.546	144.791
2017.III	6.580	34.012	86.025	126.616	144.020
2017.IV	934	33.841	94.875	129.649	149.308
2018.I	5.921	30.494	87.907	124.322	142.457
2018.II	12.856	33.971	88.401	135.227	153.602
2018.III	7.804	39.514	91.801	139.119	158.293
2018.IV	1.468	38.840	99.808	140.116	160.524
2019.I	6.504	33.523	91.674	131.701	150.853
2019.II	13.250	35.452	92.897	141.600	160.827
2019.III	6.512	40.990	96.667	144.169	163.470
2019.IV	2.678	38.531	106.197	147.405	168.736
2020.I	9.400	32.997	94.503	136.900	156.471
2020.II	18.355	33.616	86.458	138.429	154.530
2020.III	13.020	43.729	95.770	152.518	172.223
2020.IV	6.448	45.132	109.027	160.607	183.592
2021.I	15.598	43.764	99.271	158.632	180.169

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi).

(1) Os resultados trimestrais para os valores correntes de 2019 a 2021 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG).

Tabela B8: PIB e Valor Adicionado: Série Anual – Minas Gerais – 2002-2020

Período	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					Total	SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total		Comércio (1)	Transporte	Outros (2)	Administração Pública	Total			
Valores nominais (R\$ bilhões a preços de mercado correntes)															
2002	6,7	2,0	16,7	5,5	6,0	30,3	8,3	4,2	37,9	18,7	69,2	106,2	17,9	124,1	
2003	8,2	2,9	22,2	6,9	5,2	37,2	12,0	4,9	41,1	20,4	78,4	123,8	20,4	144,2	
2004	11,0	4,2	29,6	8,6	5,8	48,3	14,3	4,9	48,2	22,4	89,8	149,1	22,7	171,9	
2005	10,7	4,7	31,0	9,8	6,5	52,0	16,7	6,0	50,4	25,7	98,8	161,5	26,9	188,4	
2006	11,9	4,1	34,2	11,0	6,9	56,1	21,5	7,9	57,7	28,9	115,9	183,9	28,8	212,7	
2007	12,4	3,8	39,4	11,7	9,4	64,3	23,7	8,8	65,5	32,8	130,8	207,5	32,8	240,4	
2008	14,4	7,6	47,4	12,2	9,2	76,4	28,3	11,5	70,2	38,5	148,6	239,4	39,2	278,6	
2009	14,6	4,7	42,6	10,8	16,8	74,8	29,6	11,2	78,7	41,4	160,9	250,3	37,1	287,4	
2010	17,1	17,3	52,2	11,7	20,1	101,3	36,0	14,5	90,2	46,0	186,8	305,2	45,9	351,1	
2011	23,8	26,1	52,6	13,3	24,0	115,9	41,3	16,3	100,8	51,5	209,9	349,6	50,5	400,1	
2012	25,6	27,0	52,7	12,0	28,4	120,1	47,7	18,0	118,4	57,4	241,4	387,1	55,2	442,3	
2013	24,1	32,1	57,7	10,2	31,1	131,2	52,8	18,9	136,5	65,4	273,6	428,8	59,2	488,0	
2014	25,6	27,8	59,8	10,6	32,6	130,9	57,8	20,5	147,5	71,9	297,7	454,2	62,5	516,6	
2015	24,4	16,6	61,0	12,8	28,9	119,3	57,7	20,9	156,2	78,9	313,7	457,4	61,9	519,3	
2016	33,2	13,9	64,0	13,9	26,6	118,4	58,0	19,8	164,9	84,1	326,8	478,5	66,3	544,8	
2017	28,7	21,6	70,0	13,8	23,0	128,5	63,0	21,8	173,0	90,1	347,9	505,1	71,3	576,4	
2018	28,0	27,1	75,7	15,7	24,3	142,8	64,7	25,0	185,0	93,3	367,9	538,8	76,1	614,9	
2019	28,9	148,5	387,4	564,9	79,0	643,9	
2020	47,2	155,5	385,8	588,5	78,4	666,8	
Participação de Minas Gerais nos valores adicionados setoriais e no PIB nacional (%)															
2002	8,2	7,9	9,1	12,7	7,4	9,0	8,4	9,1	7,6	8,9	8,1	8,4	8,2	8,3	
2003	7,7	8,8	9,0	14,4	7,7	9,4	8,5	9,9	7,6	8,7	8,1	8,4	8,3	8,4	
2004	9,9	10,4	10,0	15,0	7,1	10,2	8,7	8,5	8,1	8,6	8,4	9,0	7,7	8,8	
2005	10,6	8,1	9,7	15,8	7,7	9,9	8,4	9,3	7,6	8,7	8,1	8,8	8,2	8,7	
2006	11,3	5,7	10,1	16,6	7,7	9,9	9,4	11,2	7,8	8,6	8,4	9,0	8,0	8,8	
2007	10,3	5,6	10,2	16,8	8,9	10,2	8,8	10,3	7,8	8,7	8,3	8,9	8,2	8,8	
2008	10,1	7,6	10,9	17,7	8,0	10,6	8,8	11,0	7,8	8,9	8,4	9,1	8,1	9,0	
2009	9,8	7,4	9,8	14,1	10,9	10,3	8,2	10,3	7,8	8,5	8,2	8,8	7,7	8,6	
2010	10,7	15,7	10,6	12,6	9,7	11,2	8,7	10,2	7,9	8,6	8,3	9,2	7,9	9,0	
2011	12,5	16,0	10,2	13,4	10,3	11,5	8,6	9,8	7,9	8,6	8,3	9,4	7,7	9,1	
2012	12,7	14,5	10,2	12,0	10,7	11,3	8,7	9,8	8,2	8,8	8,5	9,5	7,7	9,2	
2013	10,0	16,9	10,3	11,0	10,7	11,6	8,6	9,3	8,4	8,8	8,6	9,4	7,6	9,2	
2014	10,2	15,0	10,0	11,3	10,6	11,1	8,5	9,0	8,1	8,8	8,4	9,1	7,7	8,9	
2015	9,4	15,0	9,7	10,4	9,8	10,3	8,4	9,2	8,1	8,9	8,4	8,9	7,4	8,7	
2016	10,8	25,0	9,5	9,7	9,7	10,3	8,3	8,4	7,9	8,9	8,2	8,8	7,8	8,7	
2017	9,5	23,8	9,9	8,8	9,4	10,7	8,4	8,9	7,9	9,0	8,3	8,9	7,8	8,8	
2018	9,1	16,9	10,3	9,2	10,0	10,9	8,3	9,5	8,1	8,9	8,4	9,0	7,7	8,8	
2019	8,9	10,9	8,3	8,9	7,6	8,7	
2020	10,7	11,8	8,2	9,1	7,8	9,0	
Índice de volume anual encadeado (2002=100)															
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
2003	96,6	111,4	102,3	114,3	96,9	104,0	102,1	99,4	102,1	101,5	101,8	102,1	102,4	102,1	
2004	109,8	123,9	107,3	118,0	102,9	109,5	113,1	108,6	106,3	105,9	107,4	108,2	107,9	108,1	
2005	110,9	135,1	112,1	121,9	104,8	114,2	117,4	111,0	112,3	106,7	111,6	112,4	113,3	112,5	

2006	119,2	149,7	113,5	123,5	105,6	116,6	124,4	116,0	116,4	109,9	116,0	116,4	120,2	116,9
2007	109,8	169,1	122,4	129,0	126,0	127,0	132,9	120,6	122,4	112,5	121,4	122,4	129,6	123,3
2008	130,5	169,8	125,2	132,9	123,0	129,1	137,8	126,2	129,8	114,5	126,8	127,8	137,6	129,1
2009	121,5	126,3	104,6	131,7	134,2	113,9	135,0	117,5	131,3	119,2	127,7	123,0	130,6	124,1
2010	135,2	175,8	120,5	134,9	148,5	129,6	150,2	133,2	137,2	122,3	135,2	133,6	147,1	135,3
2011	134,1	179,3	121,5	141,3	157,8	132,9	156,8	138,8	139,5	124,6	138,5	136,6	152,6	138,7
2012	157,9	178,6	119,3	142,6	163,8	132,9	156,8	137,7	148,1	125,8	142,9	140,8	160,3	143,3
2013	157,6	168,8	119,0	126,0	170,1	130,8	156,8	140,2	150,5	128,3	144,9	141,4	161,9	144,0
2014	148,6	171,7	113,1	116,4	166,4	127,0	160,0	142,0	151,0	128,0	145,7	140,2	162,3	142,9
2015	145,1	178,9	103,6	108,4	148,2	119,1	151,9	132,7	146,4	126,7	141,1	134,6	152,5	136,9
2016	155,6	146,4	99,3	124,9	131,1	112,2	150,5	127,6	143,9	127,2	139,4	132,0	148,7	134,1
2017	157,8	162,7	101,4	125,0	119,9	112,8	159,2	127,3	146,5	127,3	142,1	134,0	152,5	136,4
2018	169,8	151,5	101,9	129,1	121,5	112,4	160,2	129,6	151,8	124,5	144,2	135,9	153,9	138,2
2019	163,8	113,2	101,9	140,8	127,1	109,0	163,9	126,1	154,5	124,1	144,9	135,0	154,4	137,4
2020	181,7	103,7	99,6	138,9	123,1	105,2	159,7	122,4	146,4	118,4	137,1	129,5	149,1	132,0

Taxa anual de variação real (variação percentual do índice de volume encadeado) (3)

2003	-3,4	11,4	2,3	14,3	-3,1	4,0	2,1	-0,6	2,1	1,5	1,8	2,1	2,4	2,1
2004	13,7	11,2	4,9	3,2	6,1	5,3	10,7	9,2	4,1	4,3	5,5	6,0	5,3	5,9
2005	1,0	9,0	4,5	3,3	1,8	4,4	3,8	2,3	5,7	0,7	4,0	3,9	5,0	4,0
2006	7,4	10,8	1,3	1,3	0,8	2,1	6,0	4,5	3,6	3,0	3,9	3,5	6,1	3,9
2007	-7,8	12,9	7,8	4,5	19,3	8,9	6,8	3,9	5,2	2,3	4,7	5,2	7,9	5,5
2008	18,8	0,4	2,3	3,0	-2,3	1,6	3,7	4,6	6,0	1,8	4,5	4,4	6,2	4,7
2009	-6,9	-25,6	-16,4	-0,9	9,1	-11,8	-2,0	-6,9	1,2	4,1	0,7	-3,7	-5,1	-3,9
2010	11,3	39,1	15,2	2,4	10,6	13,8	11,3	13,4	4,5	2,7	5,9	8,6	12,6	9,1
2011	-0,8	2,0	0,9	4,7	6,3	2,6	4,3	4,2	1,7	1,9	2,4	2,3	3,7	2,5
2012	17,7	-0,4	-1,9	0,9	3,8	0,0	0,0	-0,8	6,2	1,0	3,1	3,1	5,0	3,3
2013	-0,2	-5,5	-0,2	-11,6	3,9	-1,6	0,0	1,9	1,7	2,0	1,4	0,4	1,0	0,5
2014	-5,7	1,7	-5,0	-7,7	-2,2	-2,9	2,0	1,3	0,3	-0,3	0,6	-0,8	0,2	-0,7
2015	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3
2016	7,2	-18,2	-4,1	15,3	-11,5	-5,8	-0,9	-3,8	-1,7	0,4	-1,2	-1,9	-2,5	-2,0
2017	1,5	11,1	2,1	0,1	-8,5	0,5	5,8	-0,2	1,8	0,1	1,9	1,5	2,5	1,7
2018	7,6	-6,9	0,5	3,3	1,3	-0,3	0,6	1,8	3,6	-2,1	1,5	1,4	0,9	1,3
2019	-3,5	-25,3	0,0	9,1	4,6	-3,0	2,3	-2,7	1,7	-0,4	0,5	-0,7	0,3	-0,5
2020	10,9	-8,4	-2,3	-1,4	-3,1	-3,5	-2,6	-2,9	-5,3	-4,5	-5,4	-4,0	-3,5	-4,0

Taxa anual de variação dos deflatores implícitos do PIB e dos valores adicionados setoriais (4)

2003	26,4	25,6	29,8	10,6	-10,9	18,1	41,2	17,7	6,1	7,4	11,3	14,2	11,3	13,8
2004	17,8	33,0	27,1	20,7	5,7	23,4	8,2	-9,9	12,8	5,2	8,6	13,7	5,8	12,6
2005	-3,8	1,6	0,1	10,2	9,6	3,2	12,6	20,5	-1,1	13,8	5,8	4,3	12,5	5,4
2006	3,5	-21,4	8,9	10,3	4,4	5,6	21,4	25,7	10,5	9,0	12,9	10,0	0,9	8,7
2007	13,7	-16,8	6,9	1,7	14,8	5,2	3,1	7,7	7,9	11,1	7,8	7,3	5,8	7,1
2008	-2,6	96,7	17,7	1,2	0,4	16,9	15,2	25,0	1,2	15,3	8,8	10,4	12,6	10,7
2009	8,7	-17,4	7,4	-10,1	67,2	11,1	6,6	4,6	10,8	3,3	7,5	8,6	-0,4	7,4
2010	5,4	166,5	6,5	5,1	8,4	18,9	9,6	13,8	9,7	8,4	9,6	12,3	10,0	12,0
2011	40,4	48,1	-0,2	9,1	11,9	11,6	9,7	7,9	9,9	9,8	9,7	12,0	6,0	11,2
2012	-8,8	4,0	2,1	-10,9	14,3	3,6	15,5	11,1	10,6	10,4	11,5	7,4	4,1	7,0
2013	-5,6	25,5	9,9	-3,4	5,4	10,9	10,7	3,4	13,5	11,6	11,7	10,4	6,2	9,8
2014	12,7	-14,7	9,0	12,5	7,2	2,8	7,4	6,8	7,7	10,3	8,2	6,8	5,3	6,6
2015	-2,2	-42,7	11,4	29,3	-0,6	-2,8	5,1	9,2	9,2	10,9	8,9	4,9	5,4	5,0
2016	26,8	2,3	9,3	-5,5	4,2	5,3	1,4	-1,4	7,4	6,2	5,4	6,7	9,9	7,0
2017	-14,8	39,7	7,3	-1,0	-5,4	7,9	2,7	10,6	3,0	7,0	4,4	4,0	4,8	4,1

2018	-9,2	35,2	7,5	10,0	4,1	11,5	2,0	12,5	3,2	5,8	4,2	5,2	5,7	5,3
2019	7,0	7,2	4,8	5,5	3,5	5,3
2020	47,1	8,5	5,3	8,6	2,8	7,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi).

(1) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (2) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis. (3) Os resultados de 2003 a 2018 representam as taxas definitivas de crescimento real do Sistema de Contas Regionais (SCR-MG) na referência 2010. Os resultados da taxa anual de variação real de 2019 e 2020 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (4) Os resultados de 2003 a 2018 representam as taxas definitivas da variação dos deflatores implícitos do Sistema de Contas Regionais (SCR-MG) na referência 2010. Os resultados da taxa anual de variação dos deflatores implícitos de 2019 e 2020 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (5) ... Dado numérico não disponível.

